

1 ANO
on-line

Veja como ir aos EUA de graça

BBS

magazine



mandarim
EDITORIA

ANO 2 • Nº 12
JULHO • 1996
R\$ 3,50

acesse:
MANDIC BBS

AVANÇADA

A Web nunca mais será a mesma

Conheça as melhores
ferramentas de programação
e confira os applets nas
"lojas virtuais"



Entenda por que
a Internet funciona
mal no Brasil

A Net faz o próprio
espetáculo nas
Olimpíadas de Atlanta



FrontPage Editor & Explorer
A DUPLA INFERNAL DA MICROSOFT

FENASOFT

10º Congresso Fenasoftware

O Congresso Fenasoftware há mais de dez anos traz para você o melhor da tecnologia da informação. Participando do Congresso Fenasoftware'96 você poderá escolher dentre 24 Seminários Técnicos divididos em 6 grupos temáticos, compondo sua agenda de acordo com seus interesses. Além disso, 7 Seminários dirigidos a Usuários estarão fazendo parte da sua agenda. Palestras sobre assuntos específicos, Plenárias e outros Eventos Especiais complementarão sua participação no Congresso. Não deixe de participar do mais completo Congresso de Informática da América Latina.

Congresso Aberto

15/07/96

Abertura
Show Internacional de Tecnologia
Homenagem Fenasoftware 10 anos
Das 10:00 às 11:00 hs.

Keynote Speaker
Michael D. Zisman - Lotus
Seminário Especial p/ CEOs e CIOs
Dave Wood - Cincom

Internet

<http://www.fenasoft.com.br>

16/07/96

17/07/96

18/07/96

das 8:30 às 17:30 hs.

Plenária

Plenária

Plenária

Congresso Técnico

Tema

15/07/96

16/07/96

17/07/96

18/07/96

19/07/96

das 11:00 às 19:00 hs.

Não perca na Abertura, grande momento de arte e tecnologia, comemorando a 10ª edição da Fenasoftware

das 8:30 às 17:30 hs.



LOOKING TO THE FUTURE

Information Superhighway
Edson Fontenelle
Solaris



MULTIMÍDIA

Processamento de Imagens e Workflow
Ricardo Nogueira
SMI

Produção e Publicação em Multimídia
Marco A. de S.Ribeiro
ATR Multimedia

Tecnologias Integradas em Multimídia
Abel Reis
Midialog

Multimídia na Educação
Luciana Dias
Compucenter

GIS
Christopher A. Paterson
Infohouse



DESENVOLVIMENTO

Data Warehousing
André L. Zambrini
Computer Associates

Cliente/Servidor e Distribuição de Dados
Fernando N. Corbi
Itautec Philco

Desenvolvimento Orientado a Objetos
Fernando Ximenes
KPMG

BPA e Engenharia do Conhecimento
Emmanuel Passos
Graal

Ambientes de Desenvolvimento
Wilson C. da Silva
MSA-Infor



REDES E TELECOMUNICAÇÕES

Internet
Alberto Suzano
Valter Ide
Sun do Brasil

Redes Locais e Remotas
Fábio E. Elias
Novell

Redes Corporativas
Vânia M. Ferro
3Com

Computação Móvel
Ana L. Kövesi
Microsoft

Workgroup Computing
Fábio Ortiz Jr.
DOS SI



PLATAFORMAS

OS/2
Cláudio Quaresma
IBM

Windows 95 e NT
Luiz Banhara
Microsoft

UNIX
José G. dos Santos
Brand Informática

Apple
Thomas Fischer
Apple do Brasil



TEC. DA INFORMAÇÃO

Benchmarking
José P. Martines
Int. Data Corporation

EIS
Leny M. Horiy
Unisys

Segurança da Informação
Fernando Nery
Módulo

Impacto nos Negócios
Roberto Miranda
Price Waterhouse

Congresso Usuário

das 11:00 às 19:00 hs.

das 8:30 às 17:30 hs.



USUÁRIO

Medicina
Paulo M. Carvalho Jr.
Unicamp

Ensino
Lucien Cohen
SmartKids

Automação Comercial
Luís F. C. Novaes
EAN Brasil

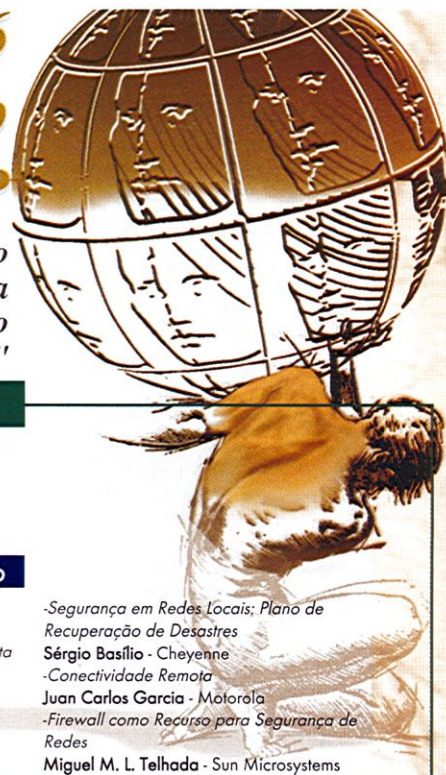
Automação Bancária
Marco Emrich
Cincom Systems

Arquitetos e Engenheiros (AEC)
Robson J. R. Augusto
Sisgraph

Contabilidade
Hâmda Helluy
HH Consultoria
Advocacia
Carlos J. Pereira
Fácil

15 - 19 julho '96

Palácio de Convenções do Anhembi - SP



"Assegure seu lugar no Mundo da Inteligência. Participe do Congresso Fenasoft'96. Uma das chaves para compreender e superar os desafios da era da Informação Global. Há mais de dez anos a Fenasoft vem discutindo Inteligência. Não perca seu lugar nesta viagem do futuro."

Palestras

15/07/96

Desenvolvimento

-Qualidade em Software - Melhoria de processos de desenvolvimento através de um modelo de qualidade - o Capability Maturity Model

Carlos Alberto Caram - Gennari & Peartree

-Novos Paradigmas para o Ambiente de Desenvolvimento de Sistemas

La-Fayette Côrtes Neto - Unisys Brasil Ltda

-Como Garantir um bom Desenvolvimento de Software

João Gilberto Machado de Lima - Techware

-Otimizando o Desenvolvimento de Aplicações "for Windows"

Roberto Carlos Mayer - MBI

-Suporte Técnico em larga escala

Jones Gracia - O & C Informática - Dr. Chipp

16/07/96

Workgroup e Internet

-Microsoft Exchange Server como Infraestrutura para o Natural Groupware Microsoft

-A Arquitetura de Desenvolvimento Cliente-Servidor 3-Tier

Microsoft

-Workgroup Computing e Internet:

Concorrentes ou Complementares.

Michel Sader - Lotus Desenvolvimento

-A Internet Disseminada na Plataforma

Microsoft (Painel)

Microsoft

-A Internet Disseminada na Plataforma

Microsoft (Painel) Cont.

Microsoft

Redes e Conectividade

-Unix - Ambiente Operacional para Redes

Corporativas

Marcelo Siqueira Silva - Sun Microsystems

-RDA/RDO - Utilização de Objetos Remotos

Microsoft

-Ferramentas para o Desenvolvimento Cliente/Servidor

Carlos L. Muñoz - Sinergia

-Topologia de Redes Locais - Relação Custo/Benefício entre as Principais Tecnologias

Disponíveis no Mercado

Carlos Alberto Schwager - Nordtech

-Tecnologia de Redes de TV a Cabo

Interativas por Fibras Ópticas

Claudio Ribeiro Lima - UNICAMP

17/07/96

Internet

-Uso Combinado de Internet e ISDN

Nilson Cardoso - Equitel

-Interoperabilidade ISDN/SMDS na Internet

Carlos Elísio Baptista - Equitel

-TV a Cabo - Porta de Entrada para INTERNET

Antonio Carlos Martelleto

INTER NET Comunicações Sistema

-Como tornar sua empresa visível na INTERNET

Mauro Jeckel

-Desafios do home-banking via INTERNET

Marcelo Lacerda - NUTEC

-Tecnologias para a Implantação de um

Servidor Internet Corporativo

Valéria Molina - Microtec

Tecnologia da Informação

-Hiperconsultoria

Sharokh Pezeshk - Venus Consultancy

-Reengenharia de Marketing através de Data

Mining

Jair Merlo - Andersen Consulting

-Sistema Inteligente para Vendas e Marketing

Antonio José Augusto

Execplan Sistemas Executivos Ltda

-NUTEC Ferramentas de suporte ao analista

de negócios em suas atividades de otimização

de processos empresariais

Mathias Mangels - Symnetics

-Uma abordagem de Negócios para Data

Warehousing

Palestrantes: Eduardo Villela de Araujo e

Ricardo Marques - Price Waterhouse

18/07/96

Redes e Conectividade

-Redes Inteligentes

Jorge Chaves de Medeiros

Sun Microsystems

-Transações seguras desafios no Brasil

Paulo Castro - NUTEC

-Middleware - Conectividade para todas as

Gerações

Luiz Claudio Masoller Guimarães - Consist

-Segurança em Redes Locais; Plano de

Recuperação de Desastres

Sérgio Bastião - Cheyenne

-Conectividade Remota

Juan Carlos Garcia - Motorola

-Firewall como Recurso para Segurança de

Redes

Miguel M. L. Telhada - Sun Microsystems

19/07/96

Multimídia

-Casos Reais de Sistemas de Imagem de

Escritório na PETROBRÁS

Armando Vidigal Jr & Feliciano Oliveira

Petrobrás

-Multimídia na Educação

Neli de Brito Luna - MTI

-Redes - O Novo Mercado para Multimídia

Tom Shen - Multisoft

-Novas Aplicações - e enfoque - da Multimídia

Alvaro José Venegas dos Santos - ENG

-Take your Business to the Net EIS

Datawarehouse - Otimizando o Modelo de

Gestão do seu Negócio

ITGS

-A Internet em 1996: O que vem depois ?

Linda Haurly - Galacticomm

Reserve sua inscrição para o Congresso Fenasoft'96 e garanta os descontos promocionais, basta preencher os dados abaixo selecionando os dias desejados:

Dados Pessoais

Nome

Cargo

Empresa

CGC/CPF

Endereço

Cidade

CEP UF

Telefone FAX

Escolha sua opção de participação:

- INTEGRAL (participação em todos os dias do Congresso)
- DIÁRIA (marque o(s) dia(s) de sua participação no Congresso)
- 1º DIA 4º DIA
- 2º DIA 5º DIA
- 3º DIA

Preços	de 15/04/96 até 14/06/96	após 17/06/96
Integral	R\$ 810,00	R\$ 900,00
Diária	R\$ 270,00	R\$ 300,00

Inscrições pela Internet com 10% de desconto

Forma de Pagamento:

Cheque nominal à Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.

• Depósito bancário - Banco Bradesco - Ag. 0348-4 - Conta 83700-8

• Nota de Empenho emitida por Órgão Público (anexar via original)

• Cartão de Crédito: n°

AMEX SOLO CREDICARD



TELEVENDAS
(011) 829 6612

Fichas de inscrição incompletas ou incorretas não serão processadas até que sejam complementadas.

Para maiores Informações ligue : (048) 224-4305 Ramal 150 - Dep. de Congressos À partir de 14 de julho'96 só serão aceitas inscrições na Secretaria do Congresso no Palácio das Convenções do Anhembi - SP ou pelo Televendas:

Remeta sua ficha de inscrição para:

Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.

Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900

Centro Executivo Casa do Barão Torre 1 - 2º andar

88015-240 - Florianópolis - SC

E-mail: fenasoft@fenasoft.com.br

BBS magazine

uma publicação mensal da



Editor geral e

Diretor responsável: Helder Lima
helder.lima@mandic.com.br

Diretor executivo: Silvério Rocha

Editores: Eder Santin e
Marcos de Sousa

Reportagem: Regina Rocha

Edição de arte: Hiro Okita

Colaboram nesta edição:

Sergio Gallo, Marcelo Cherto,
Rubens Prates, Sérgio Nader da
Cunha Sardo, Sofia Mattos
(fotografia), Ted Graphics (ilustrações)

Secretaria de redação:

Claudia Oliveira

Publicidade:

José Roberto de Queiroz
ze.queiroz@mandic.com.br

Editoração eletrônica:

HO - artes gráficas

Fotolito: GraphBox

Impressão: W.Roth

Distribuição: BBS Magazine é distribuída com exclusividade no país pela DINAP S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações; São Paulo-SP - Caixa Postal 2505, Osasco - SP, fax (011) 810-4800, fone (011) 810-6800.

Redação e Publicidade:

Rua General Flores, 290 cj. 102

Bom Retiro - São Paulo - SP

CEP 01129-010

fone (011) 222-9795

fax (011) 220-6642

Página Web:

<http://www.mandic.com.br/magazine/index.htm>

E-mail BBS Magazine:

bbs.magazine@mandic.com.br

É proibida a transcrição total ou parcial dos artigos, assim como sua reprodução por qualquer meio, sem autorização da Editora Mandarin

Os textos assinados não expressam necessariamente a opinião da revista

Apoio

Mandic BBS

fone (011) 870-0888

fax (011) 816-3245

E-mail

Mandic@mandic.com.br

Telnet

[BBS.mandic.com.br](telnet://BBS.mandic.com.br)

Página Web

<http://www.mandic.com.br>

Bolo, velinha e presentes

Assim como as crianças, as revistas também precisam de cuidados especiais quando são novas. Se você quiser que a revista cresça forte e saudável, com todo um futuro brilhante pela frente, é preciso dar a ela uma vitamina que se chama "credibilidade". Mas alguém poderia dizer que a credibilidade não se dá, se conquista. É verdade! E é por isso que a equipe da BBS Magazine está tão feliz em comemorar o primeiro ano da revista nesta edição. Se existe algo que a BBS Magazine tem de sobra hoje é a confiança do leitor; expressa nas mais de 50 mensagens eletrônicas que chegam por dia à redação. São muitas e muitas sugestões de matérias e artigos, elogios e até algumas reclamações... Qual a criança que não precisa de um puxão de orelha de vez em quando? O mais incrível é que a BBS Magazine se consolida em um tempo de incertezas econômicas e de mercado, pois ainda não se sabe dizer que rumo tomará a

- corrida da informação na Internet.
- Bem, mas falando de aniversário, a BBS Magazine apagará a velinha na Fenasoft deste ano e o presente quem ganha é o leitor. O Mandic BBS, a Gate One Turismo e a BBS Magazine vão dar uma passagem aérea para Miami - com direito a acompanhante, carro e cinco dias de hotel - ao cibernauta que fizer a ligação de número 5.000.000 no Mandic BBS. Portanto, fique esperto que faltam poucos dias! As cinco conexões anteriores e posteriores também ganharão prêmios. Veja mais detalhes nesta edição. E até o aniversário do ano que vem!

O editor



Sofia Mattos

- 7 • **ACESSO** Estradas e trilhas percorridas pela Internet no Brasil
- 10 • **OLIMPIADAS** Um roteiro ciberespacial para você acompanhar os Jogos de Atlanta
- 12 • **JAVA** O desenvolvimento da linguagem do futuro e as ferramentas que estão aí
- 16 • **JAVA SCRIPT** Dicas para usar a linguagem script padrão da Web
- 20 • **SITES** Escolha: índios, astronomia e pára-quedismo, namoro ou amizade... :-)
- 22 • **BIT POR BIT** Sergio Gallo mostra os recursos do FrontPage Editor e Explorer
- 29 • **NETLINK** Mandic BBS premia conexão 5.000.000 com viagem aos EUA
- 32 • **ACESS & VISUAL BASIC** Sites exclusivos com arquivos, links, artigos e muitas dicas

5 • E-MAIL
6 • LEITOR
19 • SERVIÇOS
25 • PRODUTOS
26 • MODEMS
31 • LIVROS
34 • PERSONA

DUPLO CARACTERE

Ao usar o programa Quick-Link II, para cada caractere que digito aparecem dois na tela. Como posso solucionar esse problema?

Reinaldo Quaresma

Verifique se a função "Local Echo" não está ativada: vá à barra de menu, clique "Setup" e, em seguida, "Terminal Options". Então, se for o caso, desative a função com um clique do mouse e voltará a escrever normalmente.

(Nilton Zanelli)

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Fiz o download do Mirc 4.1, o programa que permite conversar on-line na Internet. Porém, faltam todas as informações sobre como configurar, fazer a conexão e utilizá-lo depois.

Glauco Desidério

Após entrar na Internet - pelo Dialer do Win'95 ou o Winsock, por exemplo - "starte" o Mirc e escolha um servidor da lista que surgirá na tela para você. Preencha os dados (nome real, e-mail, nick name e nick alternativo) e pressione "Connect", para logar-se ao servidor. Em seguida, aparecerá a lista dos canais que você poderá utilizar por aquele servidor. Basta selecionar o canal desejado e pressionar "Join".

(Sérgio Stateri Jr.)

"COLIS POSTAUX"

O subdiretório C:\UNIQUWK\ATA do meu micro contém diversos arquivos com a exten-

ção .box. O que são e como posso utilizá-los?

Teodorico Rodrigues

A extensão .box indica que você recebeu um "Colis Postaux". Trata-se de um recurso do Uniqwk para recebimento de arquivos, como planilhas, documentos e figuras, anexados a uma mensagem. Ao receber um Colis, um ícone aparecerá na tela do Uniqwk. Para abrir e revelar seu conteúdo, basta dar um clique duplo sobre ele.

(Luiz Caselli)

Novas Conferências
no Mandic BBS

Eletrônica • 53
Japão • 261

ARQUIVO INTERROMPIDO

Se, no momento em que estiver fazendo o download de um arquivo grande na Internet, meu tempo se esgotar, existe um meio de retomar a transferência no dia seguinte, do ponto em que parei?

Carlos Leo

Com o programa CuteFTP é possível, sim. Ele tem a opção de Crash Recovery/Resume, para reiniciar o download. Mas o melhor mesmo é buscar o arquivo via FTP-mail.

(Alfredo Stipp)

(Para mais informações, leia artigo de Sérgio Gallo na BBS Magazine n. 10)

ARQUIVO EM CÓDIGO

Como posso receber arquivos via e-mail, através da conferência Embratel (300) do

Mandic BBS? Um amigo enviou-me alguns arquivos assim, porém na tela só apareceram caracteres estranhos...

Guilherme Kappaz

Acontece que via e-mail não se pode enviar arquivos binários, somente texto puro. Os arquivos, então, são pré-codificados para ASCII, geralmente com os programas UUencode ou Mime. É só verificar o método de codificação que foi utilizado (vem no cabeçalho da mensagem) e ter o programa adequado para decodificar.

(Alfredo Stipp)

QUADRADINHOS X IMAGENS

Como devo fazer para o Netscape capturar também imagens, além de texto? Acontece que, quando salvo uma página em HTML, não aparecem imagens, apenas uns quadradinhos quebrados... Às vezes, nem a textura de fundo se salva. Também gostaria de saber em que site posso encontrar um pacote de figuras GIF, próprias para textura de fundo em páginas HTML.

**Dibelson Mendonça/
Teodorico Rodrigues**

Pelo modo manual, você deve clicar o botão da direita do mouse sobre a imagem, que uma janela será aberta, com explicações de como salvar. Serve apenas para imagens, não para pano de fundo. Também há o modo automático: tanto o Netscape como o Internet Explorer gravam as imagens (pano de fundo, inclusive, e botões, além de outros efeitos gráficos) em um subdiretório cha-

mado "cache". Procure lá, mas atenção! No caso do Netscape, os nomes são gerados pelo programa, e não querem dizer nada. Assim, é melhor orientar-se pela extensão: GIF, JPG etc.

(Roger Chadel)

Pegue o arquivo Secret Agent (SA16V111.ZIP), no site "<http://www.ariel.co.uk/sagent>", ou no BBS. Todas as páginas e imagens que você acessou, na verdade, já estão no seu micro, no diretório cache do Netscape. Apenas os arquivos estão renomeados. O Secret Agent "lê" o cache e monta as páginas de acordo com o que você viu (textos/imagens) sem problemas.

(Alfredo Stipp)

SUBIR MENSAGENS

Por que não consigo fazer o upload de mensagens editadas através do Uniqwk? Depois de digitar e salvar minhas mensagens, acesso o BBS, dirijo-me ao Mail e dou o comando "u". Só que, em vez do upload, nesse momento aparecem alguns caracteres estranhos e a comunicação fica travada.

Eduardo Augusto

A linha com caracteres estranhos, após digitar "u", significa que o Cam-mail ainda está aguardando o seu upload. Você precisa acioná-lo manualmente no seu programa de comunicação. Dependendo do programa, use o menu "file" com a opção upload, ou aperte a tecla Page Up. Depois, selecione o arquivo a ser enviado que, no caso do Uniqwk, é o mandic.rep.

(José Felix)

LUGAR PARA HOMEPAGES

Como faço para colocar minha homepage no site da Geocities?

Tiago Monteiro da Silva

Dirija-se ao endereço: "www.geocities.com/cgi-bin/main/homestead/home-dir.html" e escolha a vizinhança que mais se adapte ao estilo de sua página (Athens, BourbonStreet, Broadway etc.). Procure um endereço livre. Preencha então o formulário que aparece no começo da página, e aguarde: você receberá um e-mail com sua senha. Para publicar sua homepage, o editor fornecido pelo Geocities é bastante amigável, mas limitado, pois só permite alterar a primeira página (index.html). Para obtê-lo, vá ao endereço "www.geocities.com/cgi-bin/main/homestead/homechg.html" e entre com o "member_name" e o "password" que recebeu via e-mail. Se já tiver sua página pronta, subpáginas ou imagens para mandar, então deverá remeter via FTP, no endereço "ftp.geocities.com".

(Luiz Caselli)

REUNIÕES VIRTUAIS

Alguém conhece um software ou equipamento que possibilite realizar teleconferências pela Internet?

Leonardo Monteiro

Tente o programa Mirc, que apresenta várias versões e geralmente garante bons acessos a teleconferências na Internet. As versões mais novas do Internet Explorer (3.0) e do Netscape também permitem esse uso.

(Mauro Depaula)

MEMÓRIAS

Primeiramente gostaria de parabenizar a revista pelo ótimo trabalho e competência. Gostaria de saber um pouco sobre as memórias do computador com uma pequena ênfase na memória superior. Obrigado pela atenção!

Basilio Bernal

QUESTÃO DE ESTILO

Gostei demais da revista. Principalmente do novo estilo da capa...;-) ... Gostei também de ver meu nome publicado na edição 8. Espero que a revista continue crescendo da mesma maneira que estou vendo desde que recebi o primeiro exemplar.

Chuck Wicked

CONTADOR DE ACESSO

Na última edição, Junho/96, encontrei o endereço de onde poderia criar um contador de acesso para minha homepage. Porém, gostaria de obter informações de como preencher aquele questionário que aparece. Confesso que algumas coisas deu para en-

tender e responder, mas só algumas. Ficaria muito agradecido se tivesse maiores detalhes. Tenho encontrado assuntos de muita utilidade nesta revista; ótimo trabalho o da BBS Magazine, parabéns!!!

Denilson Barbosa

JAVA

Muito interessante a reportagem da BBS Magazine a respeito da linguagem JAVA. Eu particularmente estou bastante interessado nesta nova linguagem! Tenho usado o JavaScript, considerando que ele já vem incluído no Netscape e não necessita de nenhum applet para ser usado. Deste modo, coloquei em minha homepage vários recursos dessa linguagem, que poderia servir como exemplo/incentivo aos usuários da Net e leitores desta revista sensacional! Dêem uma olhada e, caso gostem, podem divulgar a homepage, se quiserem. O endereço é <http://www.bhnet.com.br/~ilanio>

Ilanio Castro

BARRAMENTO

Gostaria de fazer duas sugestões para matérias na BBS

Magazine. Uma seria sobre as placas de som que existem no mercado; marcas, características, upgrades etc. Outra seria uma explicação de conceitos e sobre a evolução dos barramentos; ISA, MCA, EISA, VESA e os novos PCI. Muita gente exige que o novo computador seja PCI, mas não sabe exatamente o que é PCI e como os padrões de barramento evoluíram até ele.

João Maluf

GALERIA

Acabou de chegar a BBS Magazine aqui em casa! Muito legal vocês terem feito uma reportagem sobre a Galeria...E obrigado por terem colocado um comentário sobre a minha página. Isso é muito importante para incentivar o pessoal a fazer as homepages e para divulgar esta novidade. Mais uma vez a BBS Magazine faz-se superior, discutindo e divulgando assuntos atuais!

Roger Felipe Machado

Escreva para a BBS Magazine.
Digite <Go BBSMAGAZINE>
e <E><BBS Magazine>
no Mandic BBS ou use o e-mail:
bbs.magazine@mandic.com.br

LENTIDÃO CRÔNICA

Ao pegar alguns arquivos de páginas na Web, via FTP, a velocidade que alcanço é de apenas 0,1 Kb por segundo. Por que é tão lento?

Jaime Berenstein

Posso imaginar várias incógnitas:

1. qualidade de sua linha telefônica;
2. quantidade de usuários

conectados ao provedor;

3. velocidade do link do provedor;

4. tráfego no backbone (Embratel);

5. quantidade de usuários conectados no server onde está o arquivo;

6. velocidade do server onde está o arquivo.

Uma solução seria conectar-se de madrugada, após as 3h, mas o melhor mesmo é baixar o arquivo

por FTP-mail.

(Alfredo Stipp)

DICA DE NEWS

Alguém conhece um servidor de newsgroups, público, e que seja bom?

Thiago Andrade.

Você pode acessar news via Web, gratuitamente, em: "www.zippo.com".

(Carlos J. A. Assis)

Os dez mandamentos nunca impediram nada, mas deram cada idéia!

Jamais deixe seu computador saber que está com pressa!

A TRILHA DIFÍCIL

Você sabe por que a conexão com a Internet falha?

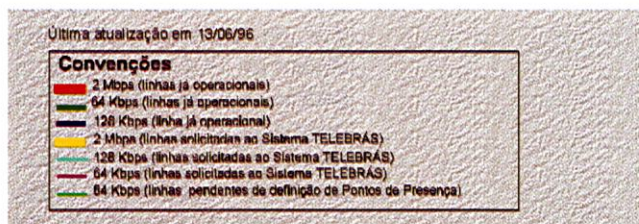
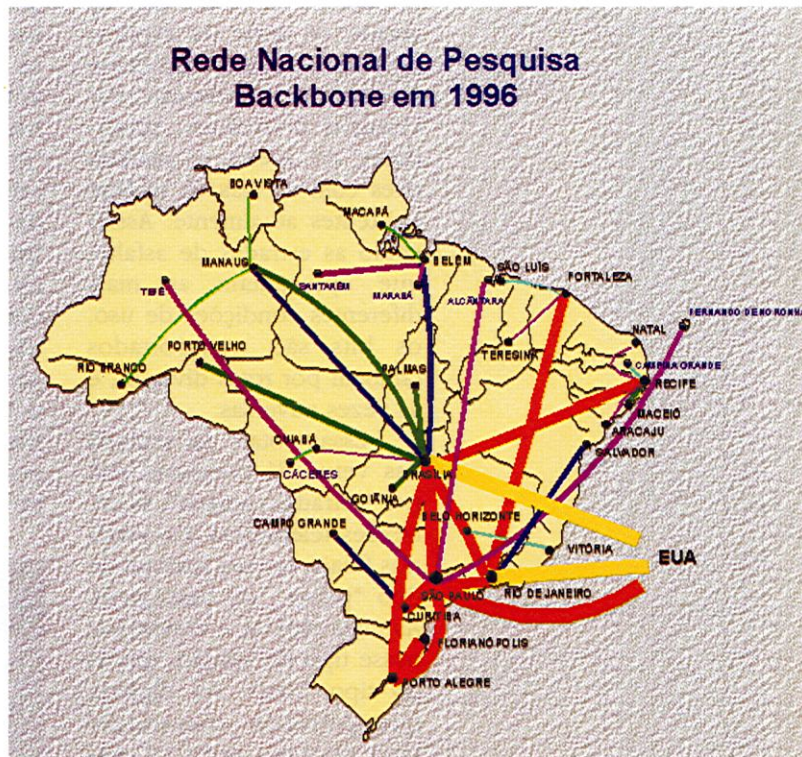
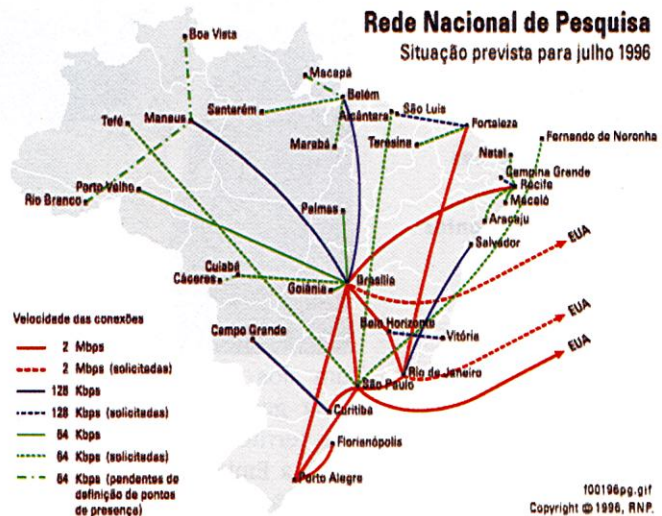
Uma cena comum nesses tempos de início da Internet no Brasil: um leitor de **BBS Magazine** enviou mensagem à redação, em maio deste ano, questionando o porquê das dificuldades de acesso e a lentidão para baixar arquivos na rede mundial de computadores. De certa forma, ele estava dando voz a inúmeros outros usuários da Internet, que também não agüentam mais observar os minutos passarem até alguma coisa acontecer. Para responder a algumas dessas indagações, fomos em busca da arquitetura da rede das redes, ou seja, como ela é estruturada no Brasil e suas conexões com o exterior.

“O Brasil está em um estágio muito bom em relação aos demais países da América Latina e até em relação a alguns da Europa”, avalia Demi Getsko, gerente de Informática da Agência Estado, especialista em redes e até dois meses atrás integrante da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), a fundação que, pode-se dizer, introduziu a Internet por aqui. A opinião de Getsko tem peso. Quem acessar o site do Comitê Gestor da Internet no Brasil verá, entre outras informações, que Demi tem assento nesse comitê como especialista em redes, e é quem faz a apresentação dos números oficiais da Net em nosso país. Esses números mostram al-

guns dos motivos pelos quais a Internet brasileira deixa a desejar nos quesitos velocidade e dificuldade de acesso.

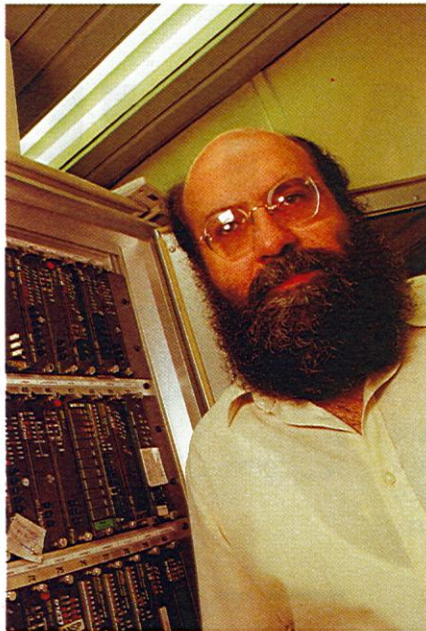
Crescimento explosivo

O crescimento da Internet no Brasil em total de registros (instituições educacionais, governamentais, militares, organizações e comerciais), somente no período de 31 de janeiro a 31 de maio deste ano, alcançou expressivos 215,65%, ou seja, nada menos que triplicou nesse curto período. Em hosts (número de linhas, com micros ou servidores conectados), então, a coisa pega de forma mais clara: no total, eram 38.482 hosts conectados à Internet em território brasileiro. Para entender um pouco como funcionam esses números, basta dizer que, para cada micro (e linha, no caso da conexão discada), estima-se, oficialmente, a existência de quatro usuários. “A Internet cresce cerca de 20 mil usuários por semana no Brasil. O negócio explodiu em terras brasileiras”, analisou Ivan de Moura Campos, secretário de Informática da RNP-Rede Nacional de Pesquisa, do Ministério de Ciência e Tecnologia,



**Teste sugerido por
Demi Getsko,
gerente de Informática
da Agência Estado e
membro do Comitê
Gestor da Internet
no Brasil:**

**"Nos EUA, o ponto
mais próximo ao link
da Fapesp é o MIT.
Se depois do MIT
estiver ruim, o
problema está nos
EUA, que têm
backbones bastantes
carregados"**



um dos pólos responsáveis pela gestão da grande rede em território brasileiro, junto com a Embratel.

Para o usuário comum, porém, a questão mais importante, a da dificuldade de acesso, só pode ser explicada com o cruzamento desse punhado de estatísticas relacionadas a usuários, provedores de acesso e instituições com as vias de tráfego existentes atualmente. Assim como as estradas de asfalto, que apresentam as mais diferentes condições de uso, os bits são transportados também por rotas diversas, e às vezes adversas.

Essas rotas, na maioria das vezes, já começam mal por "estradas vicinais", as conexões telefônicas dos usuários finais, em sua maioria do tipo "pulso", ou analógicas. As mais rápidas e confiáveis, nesse tipo de ligação, são as do tipo "tom", ou digitais, que permitem conversação mais eficiente entre os modems e o sistema do provedor de acesso. Modems abaixo de 14,4 kbps e sem o padrão V32.bis (que realiza compactação de dados e correção de erros e detecta qual, naquelas condições de linha, é a melhor velocidade de

transmissão) têm grandes chances de piorar a velocidade de envio de dados e, muitas vezes, de impossibilitar a comunicação. Ao conectar-se com o provedor, e supondo que o modem e a linha utilizados sejam razoáveis em condições e capacidade de transmissão, começa outra dificuldade para os internautas.

Rotas estreitas

A maioria dos provedores de acesso brasileiros ainda apresenta links bastante baixos em largura da banda, ou a quantidade de pistas que uma "auto-estrada dos bits" possui, oscilando entre os 64 kbps, 128, 256 e 512 kbps. Pouquíssimos disponibilizam links de 2 Mbps. "Poucos provedores oferecem links suficientes, acima de 512 kbps", diz Walter Brick, usuário de BBS e internauta há longo tempo. Quanto maior a banda de transmissão, que é feita em geral por meio de rádio entre o provedor de acesso e a Embratel, mais rápida e eficiente será a comunicação entre o usuário final e os endere-

ços acessados. Especialmente para a maioria que deseja navegar pelas páginas Web, esse ponto é essencial. Segundo a publicação da RNP sobre quantidade de usuários por link de 64 Kbps, o ideal é que essa conexão atenda a no máximo cem pessoas por vez, e que, quando a taxa de ocupação estiver próxima a 80%, seja feito um upgrade para um link superior.

Aí, a situação se complica e esbarra no problema da infra-estrutura de telecomunicações brasileira, pela qual a Embratel é responsável. "O principal problema que existe hoje do lado dos provedores é a dificuldade de conseguir links de alta velocidade", diz o sysop do Mandic BBS-Internet, Aleksandar Mandic. Com um link atual de 256 Kbps, Mandic espera da Embratel, há quase quatro meses, a elevação dessa banda para 512 kbps. O segundo problema, diz ele, é o tráfego internacional. "Dos usuários, 95% querem acessar sites estrangeiros, congestionando as rotas de saída."

Dos provedores de acesso, as conexões são remetidas aos chamados provedores de backbone, ou espinha dorsal da rede. No Brasil, há seis

Propostas do GT Provedores de acesso do Comitê Gestor Internet Brasil

- 1. Malha de telefonia** - realizar mapeamento das áreas críticas e não-críticas.
- 2. Centrais específicas** - estudo da viabilidade da implantação de centrais específicas para a Internet, conectadas por troncos de no mínimo 2 Mbps.
- 3. Recursos ociosos** - uso de recursos locais, como troncos comerciais ociosos fora do expediente comercial, para utilização da rede.
- 4. Rempac** - emprego do Rempac com modificação do sistema de cobrança: por tempo e não volume de tráfego.
- 5. Tarifas diferenciadas** - tarifação diferenciada para os serviços Internet, a exemplo dos serviços 0900.

provedores de backbone, embora apenas dois deles funcionem, na prática, com amplitude: a própria RNP e a Fapesp (atendem a quase 100% das solicitações), Embratel, IBM, Unisys e Banco Rural. No final da década de 80, a Fapesp era responsável pela conexão a "incríveis" 4,8 kbps da chamada Rede Ansp (Academic Network at São Paulo), "assim mesmo, em inglês, para ser entendida no exterior", à rede norte-americana BitNet (Because It's Time to Network), explica o professor Nelson de Jesus Parada, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da Fapesp. Em 1989, essa conexão foi ampliada para 9,6 kbps, já integrada à recém-criada RNP, que passou a funcionar como backbone interestadual. Em 1991, a Ansp se interligou à Internet propriamente dita, funcionando também como porta de saída para o tráfego brasileiro da RNP para o exterior. Em maio de 1991, a Fapesp elevou seu link para 64 kbps, que passou para 128 kbps em 1993 e, em abril de 1995, para 2 Mbps, com conexão em Boston, nos Estados Unidos.

Novos links

Essa ligação da Internet brasileira com o exterior teve o acréscimo de mais 2 Mbps do link da RNP do Rio de Janeiro também com os Estados Unidos em 1995 e estava previsto para entrar em operação um novo link de 2 Mbps da Fapesp com os EUA até o final de junho deste ano. Ainda em junho, também estava previsto novo link da RNP, interligando Brasília a 2 Mbps com os EUA. Para Demi Getsko, com a entrada em operação dos

novos links, o Brasil estará suficientemente atendido, ao menos com o tráfego atual, em conexões com os serviços de roteamento Internet nos Estados Unidos, de onde partem todas as rotas internacionais. "O problema maior pode estar nos Estados Unidos, e não aqui", complementa. Getsko diz que a linha da Fapesp opera em 1,92 Mbps, portanto a plena carga, e fornece uma receita simples para testar se a dificuldade de tráfego está aqui ou nas rotas americanas: "O ponto mais próximo ao link da Fapesp nos Estados Unidos é o MIT (Massachusetts Institute of Technology). Se lá estiver bom, a linha está boa. Se depois do MIT estiver ruim, o problema estará nos EUA, que têm backbones bastante carregados".

Receitas

Como parece que ao menos em parte o problema das rotas com o exterior possa estar solucionado no curto prazo, algumas entidades, como a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica), também com assento no Comitê Gestor Internet Brasil, têm se preocupado com a resolução de problemas básicos do acesso e do provimento de serviços comerciais, principalmente quanto à infra-estrutura. Um dos principais problemas nessa área é o investimento do sistema Telebrás/Embratel em disponibilizar linhas telefônicas e investimento em infra-estrutura para atender à demanda.

Segundo Nelson Peixoto Freire, presidente da Abinee, a entidade está realizando um levantamento do total de linhas que serão necessárias à

As rotas da Internet

O Brasil está interligado à Net pela RNP a 2 Mbps em nove capitais (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre), três capitais a 128 kbps e o restante a 64 kbps. A distribuição desse tráfego segue praticamente a constituição original da rede no país, com a Fapesp responsabilizando-se pela demanda de São Paulo e dos demais Estados, à exceção da do Rio de Janeiro e Espírito Santo, de responsabilidade da RNP. A Fapesp opera com as duas linhas de 2 Mbps, uma de 256 kbps e outra de 128 kbps. Um enlace no Rio de Janeiro de 2 Mbps une as duas partes da Internet brasileira. Segundo Nelson Parada, da Fapesp, para conseguir uma linha internacional é necessário superar diversas dificuldades, por envolver a linha física - rádio e cabo submarino -, a um custo elevado, em torno de 200 mil dólares/mês, além de envolver os obstáculos também nas medidas envolvidas. "O padrão americano é de 1,5 Gbps. É difícil achar um de 2 Mbps." A Fapesp é a responsável ainda pelo fornecimento dos endereços IP aos provedores. A Fapesp, agora, está partindo para dividir sua rede estadual em duas - InterNesp, que será dedicada principalmente ao tráfego comercial, e a rede Ansp, para atender à comunidade acadêmica.

expansão da Internet no Brasil, além de soluções heterodoxas para a falta de recursos (veja quadro). Em apenas seis respostas de provedores de pequeno e médio porte no primeiro dia de retorno da pesquisa, a entidade constatou a necessidade de 1.800 linhas em apenas dois anos. "Não adianta investir milhões de dólares em uma capital do Nordeste se a grande demanda estiver no Sul/Sudeste", exemplifica Freire. Ele diz ainda que é necessário, para a Internet deslanchar no Brasil, saber qual é a prioridade da rede mundial: "Para mim, a Internet deveria ser a segunda principal prioridade do governo na área de telecomunicações, logo depois da telefonia celular".

Silvério Rocha

e-mail: silverio.rocha@mandic.com.br

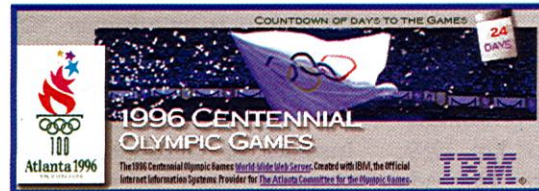
Olimpiadas



Olympic Torch Relay, link com a página oficial dos Jogos, mostra os 24 mil km percorridos pela tocha nos EUA. O futebol tem seu destaque... na homepage da estrela americana Mia Hamm!



Todas as marcas de Atlanta estão disponíveis em centenas de sites na Internet



<p>WORLDWIDE SPONSORS</p> <p>SPONSORS MONDIAUX</p>	<p>CENTENNIAL OLYMPIC GAMES PARTNERS</p> <p>PARTENAIRES DES JEUX OLYMPIQUES DU CENTENAIRE</p> <p>SUPPORTING the CENTENNIAL OLYMPIC GAMES</p> <p>POUR LA PROMOTION DES JEUX OLYMPIQUES DU CENTENAIRE</p>	<p>NationsBank</p> <p>Champion</p> <p>100% MONEY BACK</p> <p>IBM</p> <p>Budweiser</p> <p>McDonald's</p> <p>swatch</p> <p>AT&T</p> <p>Delta Air Lines</p> <p>MOTOROLA</p>
<p>SPONSORS</p>		

Uma verdadeira maratona espera o esportista de sofá disposto a acompanhar os resultados das Olimpíadas de Atlanta. Tevês, rádios, jornais e revistas disputam com a Internet os recordes de oferta de informação sobre os jogos olímpicos. Pela grande rede de computadores, alugam-se quartos, vendem-se ingressos e passagens aéreas para chegar, deitar e rolar na capital da Geórgia e da Coca-Cola, principal patrocinadora do evento.

Comece sua viagem pela página oficial dos jogos (<http://www.atlanta.olympic.org>), veja a programação das várias modalidades, siga o trajeto da tocha olímpica e, de lá, acesse as homepages de alguns atletas, todos dos EUA, patrocinados pela AT&T. A página de Mia Hamm, da equipe de "soccer" feminino, é um exemplo do prestígio que o nosso futebol está ganhando nos EUA. Ou

visite os sites de equipes estrangeiras, como o da Nova Zelândia, França, Alemanha ou Canadá.

Quase não se encontra nada sobre atletas ou equipes brasileiras, que somente têm destaque em notas publicadas em sites locais, como Universo On-Line, Brasil On-Line, Agestado, Net Estado ou JB OnLine. Todos esses sites, aliás, prometem oferecer informação quentinha sobre os resultados dos jogos em páginas especialmente dedicadas. E mesmo sem acessar a Web, vai ser possível ler boletins atualizados no Mandic BBS, dentro da conferência Agestado <GO400>, mantida pelo grupo O Estado de S. Paulo.

Nos EUA, o site mais rico em informação jornalística provavelmente é o da NBC (<http://www.olympic.nbc.com>), que promete atualizar suas informações a cada minuto, conforme o de-

Sidney 2000. Rio em 2004?

O endereço é <http://www.athos.lab-ma.ufrj.br/rio2004.html>. Acessando o site você pode dar uma forcinha para que as Olimpíadas de 2004 sejam realizadas no Rio de Janeiro. Para isso, basta assinar uma lista digital, que será encaminhada ao Comitê Olímpico Internacional e ao Comitê Olímpico Brasileiro. Segundo os dados que constam no site, os jogos olímpicos já passaram seis vezes pela América do Norte, duas pela Oceania (contando com Sidney 2000), duas pela Ásia e 14 vezes pela Europa. Nunca pela América do Sul.



envolvimento das competições. No site é possível ver filmes e ouvir as canções da abertura, checar fotos das competições e conhecer um pouco das equipes favoritas em cada esporte.

Voltando a Atlanta, vale a pena visitar o site First Modern Olympic Games (<http://www.wam.umd.edu/~yiannis>), um espaço muito bem-elaborado, com belíssimas fotos. Se quiser ir mais longe, veja o History of Olympics (<http://www.cam.org/~fishon1/olhist.html>), que pode ser lido em inglês e (!) grego. Outra viagem pode ser tentada no Olympic Museum Tour, localizável também na página oficial dos jogos: há fotos, medalhas, equipamentos esportivos antigos, sons de olimpíadas passadas e alguns filmes. Bom exercício.

Marcos Sousa
marcos.sousa@mandic.com.br

WEBSITES OLÍMPICOS

<http://www.atlanta.olympic.org>

Página oficial dos Jogos Olímpicos, com dados sobre os jogos, história, preços de ingressos, calendário de provas, links de atletas e informações sobre todos os serviços e possibilidades de turismo em Atlanta. Destaque para o link The 1996 Olympic Torch Relay (<http://www.cocacola.com/olympics/torchrelay.html>), que mostra o percurso de 15 mil milhas (cerca de 24 mil km) da tocha olímpica ao longo de 42 estados norte-americanos. A chama foi carregada a pé, de bicicleta, em iates de competição e caiaques, de Los Angeles a Atlanta, para a abertura da competição

<http://www.mindspring.com/~royal/olympic.html>

Homepage NetLanta, oficial da cidade de Atlanta, com informações sobre tudo que se pode encontrar na capital da Georgia

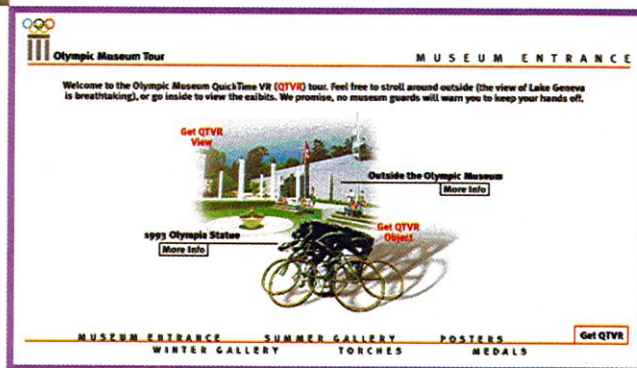
<http://www.96games.com/>

Site mantido pelo Nations'Bank, um dos patrocinadores dos Jogos. De lá você pode, por exemplo, mandar cartões postais eletrônicos sobre o seu esporte predileto

<http://www.gatech.edu/olympics/intro.html>

Espaço mantido pelo Georgia Tech Office of Information Technology, mostrando todas as inovações tecnológicas incorporadas às instalações olímpicas em Atlanta

Além dos comportados museus (virtuais), a Net oferece jornalismo on-line com a homepage da NBC (ao lado), que promete informações "a cada minuto"



Um expresso,

A Java chega ao browser mais rápido do que se imagina. Já existem até "lojas" virtuais de applets. Conheça o desenvolvimento da linguagem e as ferramentas indispensáveis

Esta é uma boa notícia para webmasters e cibernautas ávidos mais por animações na World Wide Web. A partir deste mês, os sites da Gamelan (<http://www.gamelan.com>) e da Macromedia (<http://www.macromedia.com>) começam a vender applets, pequenas aplicações desenvolvidas em linguagem Java, o que significa que a tecnologia de programação da Sun vai se espalhar pela Internet mais rápido do que se pensava. Com esses softwares de "prateleira", o web-designer poderá ampliar a gama de recursos de suas homepages de maneira rápida, bastando para isso a customização do applet com tags de HTML, a linguagem tradicional das páginas Web. Essas tags são relativas à versão 3.2 de HTML, que incorporou as inovações implementadas pelo Netscape 2.01, como por exemplo frames, plug-ins, JavaScript e os próprios applets.

Todo o material com os novos recursos de programação estão disponíveis para download e, o que é melhor, sem custo por um prazo experimental. A Macromedia disponibilizou cinco tipos de aplicações, das quais três - banners, bullets e charts - foram escritas em Java. Os banners são "displays" de texto

com mensagens, tipo de movimento, cores e texturas customizáveis; os bullets são marcadores e separadores de linha; e os charts são gráficos para a apresentação de dados estatísticos, entre outros. Sem custo por 60 dias, o pacote de download traz, além dos arquivos do applet com extensão .CLASS, arquivos .HTML para a visualização dos programas e arquivos com o help para a personalização. Outra vantagem: os pacotes são pequenos - o banners por exemplo tem 167 kb - e você pode fazer o download rapidamente.

O site da Gamelan, por sua vez, é uma verdadeira "apleoteca". No total, são 2,5 mil entradas, divididas por áreas, como artes e entretenimento, multimídia, educação, JavaScript, efeitos especiais, rede e comunicações e até programação em Java. E se você já é um desenvolvedor Java, o site da Gamelan também pode negociar o seu applet. É preciso apenas acessar a homepage e enviar um e-mail na área da Gamelan Direct, nome de batismo desse mercado virtual "ja-

vanês". Entre outras atrações, o site mantém ainda um world chat criado com a nova linguagem, que dá a possibilidade de papos públicos ou privados. Outra característica interessante é que você pode abrir uma janela separada para o chat e, assim, navegar pela rede enquanto conversa.

Desbravando conceitos

Ainda que os applets possam chegar facilmente às homepages, a programação em si estará no futuro de quem quiser ser um verdadeiro desenvolvedor Web. Outras tecnologias de programação deverão se associar à Java (como por exemplo o ActiveX, da Microsoft) e mais breve do que se imagina a Web poderá ser como uma TV interativa com milhares de canais. Desse modo, linguagens e tecnologias prometem ser o maior desafio dos webmasters. Por enquanto, ainda há muita

dúvida sobre o que é Java e o que é preciso para criar applets. Pouquíssimas pessoas no Brasil estão "autorizadas" a falar no assunto e os livros estão apenas chegando ao mercado (veja box). Um dos indicadores do alto grau de curiosidade sobre a linguagem e suas possibilidades tem sido a conferência Java (336), aberta há dois meses no Mandic BBS.

O denominador comum



por favor!

das mensagens é algo do tipo: "Estou chegando agora aqui e gostaria de saber o que é Java..."

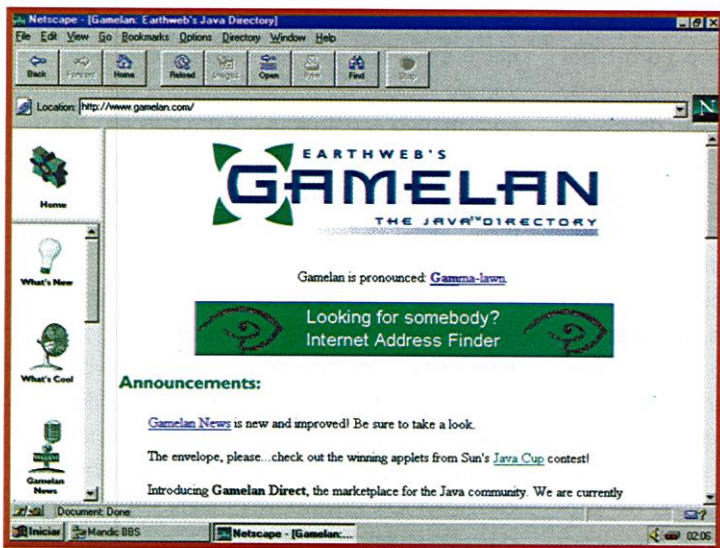
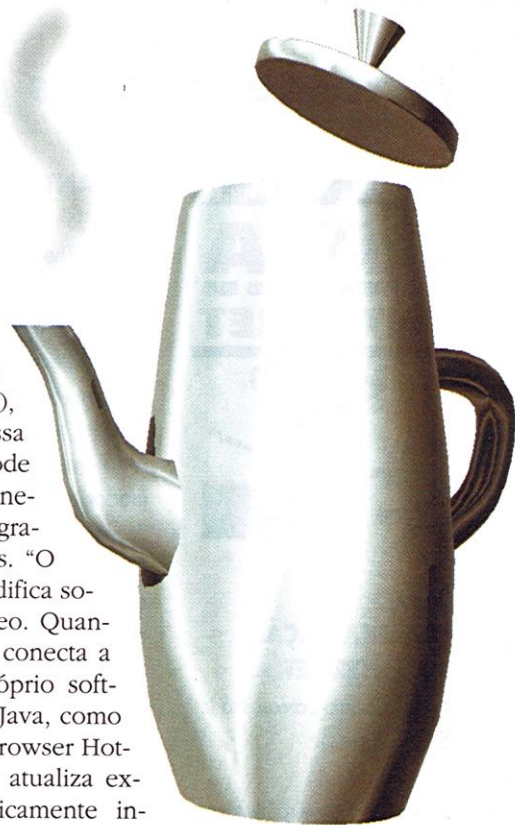
Infelizmente, a definição não é tão simples quanto se espera e o aprendizado da linguagem pressupõe algum conhecimento de programação. Conceitualmente, Java é uma linguagem orientada a objetos. Mas, isso não diz tudo; essa é apenas uma de suas características. Segundo Américo Damasceno Jr., autor do livro "Java - Programação na Internet", trata-se de uma linguagem de programação como C, Cobol ou Visual Basic, só que com uma particularidade. "O programa em Java é traduzido numa coisa chamada bytecode e é muito fácil escrever um interpretador para que qualquer sistema operacional (Windows, OS/2, OS do Macintosh ou Unix) consiga executar esse programa. Esses interpretadores são chamados de máquinas virtuais."

Em outras palavras,

Américo está dizendo que Java é uma linguagem multi-plataforma, ou seja, que pode rodar em qualquer máquina. Isso facilita bastante a vida dos programadores, que não precisam perder horas e horas de trabalho escrevendo software para este ou aquele sistema operacional. Isso também libera as equipes de programação para dispenderem todo seu esforço no potencial criativo. A base sobre a qual Java foi constituída é o C++. Os próprios criadores da linguagem afirmam que ela é um "C mais mais menos".

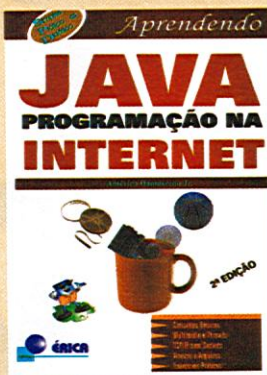
Além de realizar o sonho da multiplataforma, Java também traz outra vantagem pelo fato de ser uma linguagem interpretada. Leo Burd, analista de sistemas ligado à Unicamp, que está ministrando

um curso de um dia sobre o tema (veja box), explica que essa característica pode acabar com a necessidade de upgrade nos softwares. "O programa se modifica sozinho", afirma Leo. Quando o usuário se conecta a uma rede, o próprio software escrito em Java, como por exemplo o browser HotJava, da Sun, se atualiza extraindo automaticamente informações do servidor para, por exemplo, ler um formato de arquivo que não estava previsto em sua versão original. Por enquanto, isso não está acontecendo, mas é um potencial reconhecido da linguagem e a base que permitiu à Sun criar o slogan "A rede é



No site da Gamelan, o webmaster encontra uma verdadeira "apleteca", com 2,5 mil entradas. No site da Macromedia, a atração é o pacote oferecido gratuitamente para download, durante 60 dias

Livros: exemplos para aprender



JAVA - PROGRAMAÇÃO NA INTERNET

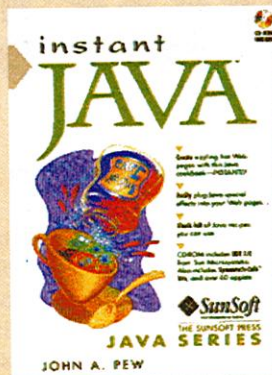
Autor: Américo Damasceno Jr.,
Editora Érica

Esse é o primeiro livro sobre o assunto escrito por um autor brasileiro. Américo Damasceno Jr. trabalhou durante 22 anos na IBM, na qual foi professor do centro educacional da empresa e consultor. Com este livro, você dará os primeiros passos na programação Java sem dificuldades. Didático, o texto deixa de lado certos conceitos que só o programador avançado compreende. Você encontrará também endereços Internet para baixar as ferramentas de desenvolvimento e já no segundo capítulo terá exemplos de códigos de programação de applets. Esse livro está entre os mais vendidos de informática nas últimas semanas. O autor lançou também uma revista de informática na Internet, a Media, que trata de tecnologia Web. Consulte <http://www.hway.net/damasceno/media.html>

INSTANT JAVA

Autor: John A. Pew,
Editora The Sunsoft Press

Se você não tem problemas com a leitura em inglês, este livro é uma boa oportunidade, pois foi concebido para quem não é programador. Instant Java é um "cookbook" (livro de receitas) que já traz cerca de 60 applets, necessitando apenas de customização. São applets de áudio, animações e mapas de imagens, entre outros, gravados no CD-ROM que acompanha o livro. O CD traz também a ferramenta JDK.



O autor é instrutor de Java na Sun. Se você quiser comprar o livro pela Internet, acesse

http://www.prenhall.com/divisions/ptr/java_sun/public_html/BkInst.html

o computador" (The network is the computer), gerando a idéia do micro de 500 dólares dedicado à Internet (veja a edição 10 da **BBS Magazine**). Se isso se concretizar, mudará totalmente o panorama do mercado de software, pois o consumidor provavelmente deixará de buscar produtos nas prateleiras das lojas.

OOP e segurança

O conceito de Linguagem Orientada a Objetos (em inglês OOP - Object Oriented Programming) existe desde os anos 60 e, portanto, Java não traz novidades nesse campo. A noção de OOP, contudo, é fundamental para quem vai programar em Java ou em ou-

As melhores ferramentas

Sistema de 32 bits à mão, compre um bom livro e faça a opção: Netscape 2.01, Explorer 3.0 ou HotJava 1.0. Este é só o começo

As ferramentas básicas para ter contato com os applets são os sistemas operacionais de 32 bits, como o Win'95, e um browser que suporte Java, como por exemplo o Netscape Navigator, a partir da versão 2.01. Outro browser que também tem essa característica é o IE (Internet Explorer 3.0), da Microsoft, ainda em versão beta, mas com release previsto para o segundo semestre. Uma característica interessante do IE é que ele otimiza a velocidade de execução do applet por meio de uma tecnologia chamada JIT (do inglês Just In-time Compilar), que significa compilação em tempo real. A lentidão do applet, aliás, tem sido até agora um dos poucos pontos desfavoráveis à tecnologia Java. O JIT, contudo, resolve o problema e, segundo Leo Burd, deverá ser incorporado ao próprio Windows 97, que deve aparecer por aí nos próximos meses. Um outro browser interessante é o HotJava 1.0 PreBeta 1, da Sun. Esse software foi desenvolvido em Java e, portanto, ele próprio é um exemplo de possibilidades da lingua-

gem.

Segundo algumas pessoas que estão pesquisando Java, a programação também não chega a ser um bicho de sete cabeças. O cibernauta Alexandre Sena, por exemplo, transformou o seu micro em um "laboratório Java" para as horas de folga. Apesar de ainda não ter nenhum site Web sob sua responsabilidade, Alexandre incluiu vários applets em páginas HTML com música, contadores e animações. Alexandre diz que o "segredo de Estado" é comprar um livro básico para os primeiros passos, recomendando "Aprendendo Java", de Américo Damasceno Jr.

Na programação de Java, como em outras linguagens, há pelo menos duas categorias de ferramentas - as básicas e as de desenvolvimento "visual", que não necessitam de códigos. A primeira categoria é a que dá o suporte à "redação" de códigos. No caso, essa ferramenta chama-se JDK (Java Development Kit), disponível para download no Mandic BBS e na homepage

tra linguagem desse gênero, como por exemplo o C++. Analisando um pequeno programa escrito em Java ou C++, você notará que o conceito de OOP define a própria lógica da linguagem.

Mas, enfim, o que significa Linguagem Orientada a Objetos? Em se tratando de desenvolvimento de aplicações, isso quer dizer que um objeto é definido por uma "classe", que por sua vez é um conjunto de "propriedades" e "métodos". Essas três palavras são a base para a compreensão de Java e, portanto, o ponto de partida para quem quer aprender esse tipo de programação. Tanto "propriedades" como "métodos" devem ser compreendidos em

seu significado convencional.

De acordo com Américo Damasceno Jr., os objetos ainda podem ser classificados como "de informática", como painéis, botões e labels, ou "de negócios", por exemplo, uma relação de clientes ou de produtos. O uso do OOP vem tendo uma rápida expansão no universo da informática e também é usado pelos controles VBX (Visual Basic) e seu sucessor OCX (Object Linking and Embedding Control). Leo Burd diz que outra referência importante para Java é a noção de "herança", o mecanismo que permite criar um objeto em função do outro. Você poderá notar essa interação entre objetos, por exemplo, se fizer o download

Java World
IDG's magazine for the Java community
July 1996 Vol. 1 Issue 5

Get to know the AWT Java's GUI builder

- Under the Hood: The Java class file
- Appliances brew Java with Kona (JavaOS)
- Dynamic portfolio tracks Java stocks
- Monitor your Web server from afar
- Debugging JavaScript
- Authoring tools aid the non-programmer

NUTS & BOLTS Tutorials • Tips • Tricks Expert and Beginner	NEWS & VIEWS Deals • Opinion • Trends Real-world Java	JAVA RESOURCES Applet Reviews • Tools Newsgroup Summaries
---	--	--

do banners.exe, no site da Macromedia. Ao abrir o pacote, você perceberá que o applet relaciona duas classes distintas, os arquivos BannersMsg.class e Banners.class.

Ainda não está bem claro

Homepage da revista Java World:
<http://www.javaworld.com/javasoft.index.html>



da Sun (<http://java.sun.com>). O JDK, entre seus componentes, tem um runtime, um depurador e um compilador. Isso quer dizer, na prática, que o JDK compilará seus programas, criando os arquivos executáveis com extensão .CLASS. Uma outra ferramenta que deve ser associada ao JDK é o Javemaker, um tipo de editor de texto com funções específicas, para você escrever efetivamente o seu programa, além de acionar o compilador do JDK. O Javemaker pode ser retirado na Internet, em <http://net.info.samsung.co.kr/~hcchoi/javamaker.html>, e encontra-se também no Mandic BBS.



Na área das ferramentas visuais, as opções do mercado deverão crescer nos próximos meses, sobretudo porque a Microsoft está associando a tecnologia de controle do ActiveX à Java, por meio do projeto Jakarta. Por enquanto, o que as empresas vem fazendo, basicamente, é adaptar suas ferramentas de C++ para Java. A Symantec, por exemplo, lançou o Café, para Win'95 ou Windows NT 3.51. Definido por Mary Engstrom, gerente da Symantec, como uma ferramenta para programadores médios e

avançados, o Café pretende aumentar a produtividade no desenvolvimento de sites Web. Entre suas características o Café apresenta um editor de Java, help para as classes da linguagem e um wizard chamado AppExpress para a geração de códigos.

Ainda na linha das ferramentas visuais, em agosto, a Sun deverá lançar o Java Workshop. Além da interface visual para desenvolvimento e teste de applets, esse produto é escrito em Java e permite o desenvolvimento de applets em redes para aumentar a produtividade do grupo de trabalho. O conjunto de ferramentas inclui gerenciador de projeto, Visual Java, compilador, portfólio, applet viewer, editor de fonte (source) e debugger.

Outra ferramenta que chegará ao mercado no segundo semestre é o Latté, da Borland, com tecnologia RAD (Rapid Application Development; em português, desenvolvimento rápido de aplicações). O Latté também oferecerá ambiente visual para desenvolvimento. A tecnologia RAD do Latté segue a trilha de sucesso do Visual Delphi e o software também dará suporte para JDBC (Java-standard Database Connectivity), que associa a linguagem Java a bancos de dados. Essa deverá ser uma ferramenta principalmente para uso corporativo.

Curso de Java

"Introdução à tecnologia Java" é o nome do curso que o analista de sistemas Leo Burd vem ministrando por meio de turmas abertas ou para empresas. Com duração de apenas um dia, o curso custa R\$ 180 e você terá a oportunidade de colocar applets na sua própria homepage.

As informações sobre o curso estão sendo divulgadas apenas via e-mail. Para mais detalhes, mande mensagem para: info@javasurfers.com ou burd@javasurfers.com

se Java será uma "Killer App", ou seja, se na prática poderá potencializar o uso das redes de computadores em grande escala. Há quem diga que as animações na Web são apenas a ponta do iceberg, pois, em termos comerciais, a linguagem pode permitir um superdesenvolvimento de aplicações, proporcionando maior interatividade entre "cliente" e "servidor". Mas isso, certamente, recai na questão da segurança, afinal, um applet é um pequeno programa que você executa no seu browser. Será que esse programa pode invadir o seu HD e destruir todos os dados? Ou então roubar os seus dados, tornando-os públicos?

Por enquanto, o consenso que existe é de que Java é uma linguagem segura, devido ao fato de o applet ser encapsulado dentro de uma página em HTML, entre os tags de script `<applet>` e `</applet>`. Mas essa verdade cairá por terra se um dia um hacker ou um cyberpunk conseguir fazer algum estrago, por menor que ele seja.

Em um artigo sobre o tema, Joseph A. Bank, do MIT (Massachusetts Institute of Technology; e-mail: jbank@mit.edu) considera algumas coisas importantes. Tudo o que se refere a "conteúdo executável" é por definição não-confiável. Portanto, é tarefa do browser de Web restringir o acesso do applet ao cliente. Essa restrição, no entanto, pode vir a limitar a potencialidade do applet se em algum momento ele precisar buscar "fontes" no computador cliente para se tornar útil. A recomendação de Joseph, por enquanto, é não utilizar Java nos sistemas em que a segurança é essencial.

Helder Lima

helder.lima@mandic.com.br

Incrementalmente suas páginas com JavaScript

Por Rubens Prates*

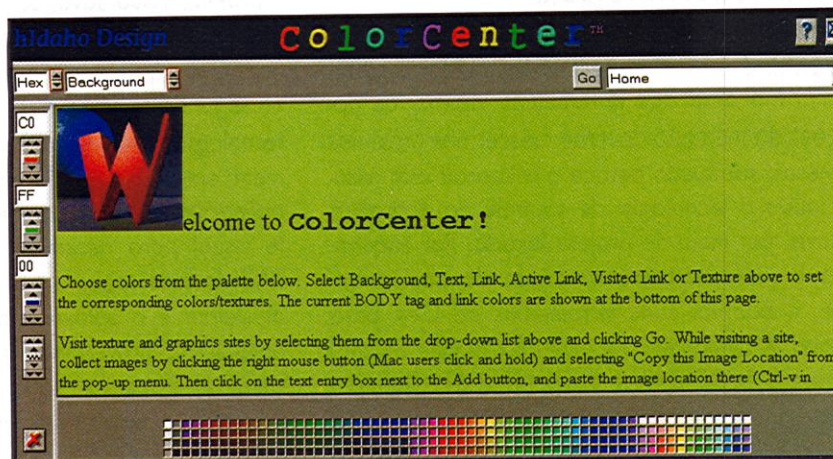
O conceito de JavaScript não deve se confundir com a linguagem Java. Apesar de buscar subsídios em Java, o recurso do JavaScript foi desenvolvido pela Netscape a partir do licenciamento da nova linguagem da Sun. O código fonte é escrito diretamente na página HTML e o browser, o próprio Netscape, executa isso. O que Java e JavaScript têm em comum, no entanto, é que ambos representam o acontecimento mais importante da Internet desde o surgimento do browser NCSA Mosaic, o "vovô" dos atuais browsers.

Mostraremos neste artigo como incluir um código JavaScript em um documento HTML, as diferenças e similaridades com a linguagem Java e como estas linguagens interagem com a linguagem HTML. Aprender JavaScript requer mais esforço do que HTML. Contudo, é bem mais fácil do que Java. JavaScript é uma linguagem interpretada (pelo browser), baseada nos princípios de propriedades e métodos da linguagem Java. Por causa desta similaridade, tendo aprendido os conceitos básicos de JavaScript, você estará a meio caminho para entrar no mundo dos applets Java.

Evolução da linguagem JavaScript

Inicialmente, a Netscape chamou JavaScript de "Mocha", e em seguida, "LiveScript" no primeiro beta distribuído; você ainda encontrará esse nome em muitas páginas na Web. A intenção da Netscape era criar uma linguagem que pudesse ser escrita dentro das tags

Um bom exemplo de uso do JavaScript no site da Colorcenter (<http://www.hidaho.com/colorcenter/>): paletas de cores, texturas, links e imagens para personalizar a página on-line



<SCRIPT>...</SCRIPT> em documentos HTML, permitindo aos autores de páginas HTML escrever scripts (códigos) para controlar dinamicamente a interação e o comportamento de suas páginas.

Percebendo o potencial desse novo recurso, a Netscape e a Sun, em parceria, alteraram o nome para JavaScript e definiram-no como a linguagem script padrão para a Web. Até o momento, a linguagem JavaScript está implementada de maneira completa somente no browser Netscape Navigator 2.0 (você pode fazer o download deste browser no endereço <http://home.netscape.com> ou em algum BBS).

Benefícios da linguagem JavaScript

Com JavaScript você pode realizar uma variedade grande de tarefas, desde responder a simples eventos dos usuários, tais como clicks do mouse e movimentos do mouse sobre links, validar a entrada de formulários on-line, como também construir páginas dinâmicas - tocar, por exemplo, um arquivo de som quando alguém entra ou sai de sua página. Pode ser usada para criar programas complexos que possibilitem grande interatividade com os usuários de suas páginas Web sem qualquer transmissão pela rede para executar programas script CGI no servidor, executando localmente muitas das tarefas que antes eram executadas no servidor. Isto resulta em menor tempo de resposta para o usuário.

Embutindo o código JavaScript na página HTML

O código em JavaScript é embutido no documento HTML. Quando este documento é carregado, o browser interpreta o código (script) e executa as operações especificadas. O código JavaScript pode ser incluído em um documento HTML de duas maneiras:

1. Entre as tags <SCRIPT> e </SCRIPT>

O browser reconhecerá o código JavaScript entre as tags <SCRIPT> e </SCRIPT>, enquanto carrega a página. Estas tags podem ser colocadas entre as tags <HEAD>... </HEAD> ou entre <BODY> ... </BODY>, contudo recomenda-se colocar na seção de cabeçalho <HEAD>. Veja no exemplo a seguir como isto pode ser implementado para exibir Alô Internet!

```
<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
<!-- Comentário para esconder o código JavaScript
de browsers antigos
document.write("Alô Internet!")
// fim do código em JavaScript -->
</SCRIPT>
</HEAD>
<BODY>
<BR>Isto é HTML normal.
</BODY>
</HTML>
```

Os browsers mais antigos, que ainda não reconhecem JavaScript, ignoraram as tags <SCRIPT> e </SCRIPT>. Contudo, o código JavaScript dentro dessas tags não será ignorado e será exibido na página. Para contornar este problema, as tags HTML de comentários <!-- e --> devem ser colocadas para esconder o código JavaScript desses browsers.

2. Atributos dentro de tags HTML

O exemplo seguinte é uma pequena variação do exemplo anterior, utilizando o atributo "onClick" da linguagem JavaScript, dentro da tag <INPUT>. Quando o campo for clicado, será executada a função aloInter() definida entre as tags <SCRIPT> ... </SCRIPT>.

```
<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
function aloInter() {
    alert("Alô, Internet!")
}
</SCRIPT>
</HEAD>
<BODY>
<FORM>
<INPUT TYPE="button" VALUE="Diga Alô" onClick="aloInter()">
</FORM>
</BODY>
</HTML>
```

Similaridades e diferenças

Agora que você já conhece um pouco de JavaScript, vamos compará-la com Java. Embora utilizem comandos e sintaxe similares (baseados em C++), a finalidade de ambas é diferente. JavaScript está voltada para autores de páginas HTML, não necessariamente programadores. Java é uma linguagem de programação completa, com recursos extremamente poderosos e requer conhecimentos prévios de programação.

ONDE OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE JAVASCRIPT

Para obter a documentação completa da linguagem JavaScript, acesse o endereço <http://home.netscape.com/eng/mozilla/Gold/handbook/javascript/index.html>. Os links para exemplos de uso do JavaScript podem ser achados em http://home.netscape.com/compod/products/navigator/version_2.0/script/index.html. Você também pode conseguir informações, tais como listas de discussão sobre JavaScript, publicações, material de referência, exemplos de programas e outros recursos JavaScript nos mecanismos de busca na Web, como o Yahoo, Altavista, Infoseek e outros.

Java permite criar aplicações que podem ser embutidas em páginas Web e também aplicações "stand-alone", executadas de forma independente. Quando uma aplicação Java é embutida em página Web, ela é conhecida como "applet". O processo para criar um applet Java é mais complexo do que simplesmente incluir um script em JavaScript diretamente no documento HTML, resultando em um arquivo simples para os códigos HTML e JavaScript. O seguinte exemplo HTML demonstra como incluir um applet em um documento Web, para exibir "Alô Mundo!" na tela.

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Alô Mundo</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<APPLET CODE="AloMundo.class" WIDTH="600"
HEIGHT="300">
</APPLET>
</BODY>
</HTML>
```

Observe que o código do applet "AloMundo.class" não está incluído no documento HTML. O código do applet reside em um arquivo separado, com extensão .CLASS. Esse arquivo está no formato "byte-code" gerado pelo compilador Java e é executado pelo browser. Veja o diagrama abaixo para entender os passos para a criação deste arquivo.

- Programa fonte em Java (extensão .java)
- Compilação pelo compilador Javac
- Arquivo no formato byte-code (extensão .class)
- Documento HTML

```
<APPLET CODE="AloMundo.class">
```

Veja abaixo o código fonte em Java do applet "AloMundo.class" acima. Esse código assusta um pouco, você não acha?

```
import java.awt.Graphics;
/** Um primeiro alô */
public class AloMundo extends java.applet.Applet {
    public void init() {
        resize(600,300);
    }
    public void paint(Graphics context) {
        context.drawString("Alô Mundo!", 50, 100);
    }
}
```

Validação de formulários on-line

Talvez a utilização mais comum de JavaScript seja a de verificar a validade dos dados introduzidos pelo usuário em formulários on-line,

antes de o formulário ser submetido a um programa CGI no servidor. O exemplo abaixo demonstra esse recurso.

```
<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
function testa_vazio(formulario) {
    if ((formulario.nome.value.length == 0) ||
        (formulario.email.value.length == 0))
        { alert("Algum campo foi deixado em branco") }
}
</SCRIPT>
</HEAD>
<BODY>
<FORM>
<PRE>
Nome : <INPUT TYPE="text" NAME="nome"
SIZE=50>
E-mail: <INPUT TYPE="text" NAME="email"
SIZE=50>
</PRE>
<INPUT TYPE="button" VALUE="Processar" on-
Click="testa_vazio(this.form)">
</FORM>
</BODY>
</HTML>
```

O futuro da JavaScript

A linguagem JavaScript ainda está em desenvolvimento (aliás, como tudo na Internet); e novos recursos serão implementados nas futuras versões, tais como:

- Integração com applets na linguagem Java;
- Integração com plug-ins;
- Código JavaScript em arquivo separado do documento HTML;
- Disponibilidade de scripts no servidor, similares aos programas CGI atuais.

Devido à natureza dinâmica da Internet, é possível que no momento em que você estiver lendo este texto, esses recursos já tenham sido implementados. O reconhecimento da linguagem JavaScript por outros browsers além do Netscape Navigator 2.0 também é somente uma questão de tempo.

A integração de JavaScript, Java e HTML promete muito. A combinação dessas linguagens, usando o que elas têm de melhor (Java em animação de imagens, JavaScript na interação entre os controles de formulários e applets Java e HTML para a definição dos elementos da página), tornará suas páginas interativas e atraentes.

**Rubens Prates é editor da Novatec Editora (<http://www.novatec1.com>) e autor de vários Guias de Consulta Rápida, entre eles os Guias Netscape Navigator 2.0, HTML e JavaScript*

Placas de fax Instalação sem erro

Após constatar as dificuldades dos usuários na hora de instalar placas de fax/modem e periféricos, a Trellis DataCom - empresa especializada em produtos de comunicação de dados - resolveu implantar dois novos serviços de auxílio e orientação a seus clientes. São eles o tira-dúvidas por BBS e um serviço de atendimento na própria empresa, onde o equipamento pode ser reinstalado, se for o caso, e os problemas esclarecidos. Além de identificar falhas, os técnicos fazem recomendações, como o aterramento para as linhas e a instalação de componentes próprios de proteção das placas. O BBS funciona 24 horas por dia, com acesso pelo fone (011) 853-9881. Para saber mais sobre os serviços, é só ligar à Trellis, fone (011) 280-0733.

Debate

Sunergy e Javaday

A Sun do Brasil anuncia dois eventos de discussão, o Sunergy e o Java Day, que já fazem parte do calendário da empresa. Esta edição do Java Day irá destacar as vantagens do uso da linguagem no setor corporativo e orientar sobre a construção de sites. O evento acontece dia 14 de agosto, no Sheraton Hotel de São Paulo, e é dirigido a desenvolvedores e profissionais em geral. Já o Sunergy (dia 8 de agosto, às 13h30) é um acontecimento bimestral, transmitido via satélite para diversas partes do mundo e poderá ser acompanhado também pela WWW (<http://www.sun.com.sunergy/>). O tema, "O futuro da arquitetura de computadores", ressaltará a Internet como referência obrigatória aos próximos desenvolvimentos na área. Transmitido da Califórnia, o debate será mediado por John Gage, diretor do Laboratório Científico da Sun, e prevê perguntas por telefone. Por se tratar de discussão eminentemente técnica, estará voltado a profissionais da área de sistemas. Informações pelo fone (011) 524-8988.

Compras Panashop na Web

A rede-de lojas Panashop, de São Paulo, especializada em produtos da marca Panasonic, acaba de abrir suas portas na Web, ficando à disposição do público para venda e divulgação de eletroeletrônicos, além de esclarecimentos úteis sobre os produtos. A Panashop trouxe para o espaço virtual seus serviços de atendimento ao consumidor e assistência técnica, além da localização de suas nove lojas na capital. Confira em <http://www.panashop.com.br>.

Informática Musical Cultivando sons

O Centro de Informática Musical, do Rio de Janeiro, oferece várias opções aos interessados em aprender sobre a "computer music". O Informus BBS, acessado pelo fone (021) 294-1801, é um canal especializado em tecnologia musical, com todos os recursos que o meio possibilita, inclusive um serviço de compras on-line. Também na Internet, o site Music Center (<http://www.rionet.com.br/~music-center>) disponibiliza informações diversas, como discografias, literatura especializada, músicas em formato MIDI e especificações de equipamentos. Além dos espaços eletrônicos, um convênio firmado com o Centro Musical Antônio Adolfo, do Rio, viabilizou a programação de diversos cursos, com duração de um ou dois meses. Para agosto estão previstos: Edição de partituras no computador, Tecnologia MIDI - conceitos e aplicações, Software sequenciador Cakewalk, Música e Sons na Internet, Sintetizadores, Teclados Arranjadores, entre outros. Informações por e-mail: music-center@rionet.com.br ou fone-fax (021) 274-8536.

Disputando, byte a byte, o mercado brasileiro com a Microsoft, o presidente da Netscape, Jim Clark, esteve no país em junho, deixando promessas de crescimento de sua marca nas redes de computadores. Clark passou três dias entre Rio e São Paulo, fazendo contatos com provedores de Internet, banqueiros e empresários de comunicação. Sua principal missão foi mostrar que a Netscape Communications é bem maior do que o famoso browser de navegação na Internet. Diplomático, evitando colocar-se contra seus concorrentes, Clark preferiu exibir as amplas possibilidades da Intranet para as redes corporativas: um server Netscape poderia atender da mesma forma PCs, Macintoshes ou workstations Unix, reinos administrados respectivamente pela Microsoft, Apple e Sun. A vinda de Jim Clark ao Brasil foi organizada pela Unimax Informática, nomeada única distribuidora da Netscape no país e responsável pela expansão da rede de representantes nacionais. A parceria foi anunciada no mesmo momento de liberação da versão beta do Netscape 2.0 em português para Windows, Macintosh e Unix, desenhado especialmente para o mercado brasileiro.

Vírus de agosto e setembro

Cassino - surge em 15 de agosto e corrompe arquivos de programas, exibindo antes mensagem na qual se denomina um "suvenir de Malta, destruidor de disco".

Bomber - ataca dia 31 de agosto e, em nome da independência da Malásia, deixa falhas no boot, erros na alocação de arquivos e lentidão no DIR do DOS.

Sexta-feira 13 - vírus bastante popular, surgido em 1987, e que deu origem a inúmeras variantes. Hoje forma uma grande família, cuja característica comum é deletar programas.

Sábado 14 - enquanto as expectativas se voltam para a sexta 13, este vírus, originário da África do Sul, surpreende por chegar um dia depois. Corrompe o setor de boot, infectando arquivos de extensão .COM e .EXE.

Novo vírus na Internet

Um novo vírus tipo Trojan Horse acaba de aparecer na Internet com os nomes PKZIP300.ZIP ou PKZIP300.EXE, uma clara tentativa de confusão com o popular software de compressão de dados PKZIP. A informação foi divulgada, dia 25 de junho, por Armin Werner Mittelsdorf, do Laboratório de Sistemas Integráveis da USP, a partir de uma nota publicada no site da McAfee. Em qualquer circunstância, evite fazer o download desses arquivos. Se instalados ou expandidos, eles podem apagar todos os dados do hard disk e prejudicar o funcionamento de modems de alta velocidade, informa a McAfee, lembrando que ainda não há recursos para detectá-lo ou eliminá-lo.

SITES & CITIES

DOCUMENTAÇÃO INDIGENISTA E AMBIENTAL

ÍNDIOS NO BRASIL



Bororos, Xavantes, Guaranis...

Tudo o que você quer saber sobre os grupos indígenas brasileiros pode ser encontrado no site "Documentação Indígena e Ambiental - Índios do Brasil", uma verdadeiro banco de dados sobre os primeiros habitantes da Terra do Pau Brasil. Bem ilustrado, o site oferece um índice alfabético das fichas de cada uma das tribos, com informações sobre origem, idioma, localização, alimentos, habitação e, infelizmente, problemas enfrentados pelos remanescentes desses povos. No site há também links para campanhas em defesa dos interesses indigenistas.

<http://www.cr-df.rnp.br/dia/indios.htm>

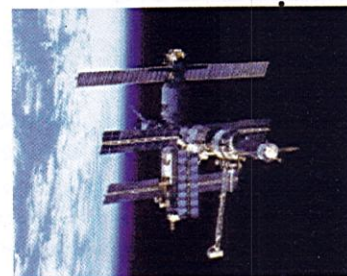
CERVEJARIA VIRTUAL

“As origens da cerveja estão perdidas na pré-história. Possivelmente algum nômade descobriu, acidentalmente, que a cevada selvagem quando embebida em água transformava-se numa espécie de mofo. Diluído em água, vivava uma bebida que fazia o nômade ficar de bem com a vida, apesar de todos os desconfortos do nomadismo...” O texto completo sobre a história da cerveja pode ser encontrado no site da Cervejaria Astro, um espaço inteiramente dedicado à loira predileta do brasileiro. Lá pode-se saber um pouco do processo de fabricação do precioso líquido, conhecer a Astro “por dentro” e, como ninguém é de ferro, pedir a sua cerveja pela Internet. Antes de encher o caneco, consulte o site: <http://www.astro.com.br>



20 BBS MAGAZINE

O ESPAÇO NO CIBERESPAÇO



Aficionados por astronomia não podem perder o site SkyOnline, mantido pela editora Sky Publishing, especializada em astrofísica e equipamentos para prospecção do espaço. A partir do site pode-se saber de eclipses, passagens de cometas e aparições de novas estrelas, bem como obter dados técnicos sobre telescópios, cartas celestes e outros acessórios úteis na observação do céu. De lá, chega-se, por exemplo, à página da estação orbital russa Mir, em órbita desde 1986, hoje palco de várias missões conjuntas com astronautas norte-americanos. O site mantém fotos superlegais tiradas durante a última missão conjunta, em março passado, pela nave Atlantis.

<http://www.skypub.com>



Corpo visível

Uma década atrás, pesquisadores norte-americanos conseguiram documentar em minúcias as particularidades do corpo humano. Cadáveres congelados foram cuidadosamente seccionados em lâminas milimétricas, registrando-se a operação em milhares de fotos coloridas. Agora, médicos, pesquisadores, estudantes ou curiosos podem consultar essa coleção de imagens na página “The visible human project”, mantido pela National Library of Medicine, dos EUA. Trata-se de um atlas completo sobre a anatomia humana.

http://www.nlm.nih.gov/research/visible/visible_human.html

MERGULHE NO AR

Para-queda, Skydive, Skysurf? Para quem gosta de voar ou surfar no céu, os links mais interessantes estão disponíveis na página da Embry-Riddle Aeronautical University. De lá pode-se saltar para dezenas de outros sites, principalmente dos EUA, todos especializados em esportes movidos pela força da gravidade. Um dos mais generosos é o St. Catherine's Parachute Club, de Lake Erie, Pasadena (<http://niagara.com/skydiving>), que explica as várias modalidades de saltos disponíveis, incluindo os saltos very-high-jump, geralmente praticados em altitudes de 30 mil pés, ou cerca de 10 mil metros. Nessa altitudes a temperatura externas beiram os 35 graus negativos, os ventos chegam a 150 km/hora e qualquer gota d'água vira gelo imediatamente. Sentiu a adrenalina?

<http://www.db.erau.edu>



Elvis Costello & The Attractions

Fugindo ao rotulável tecnopop de dez anos passados, o gênio de Elvis Costello parece ter encontrado inspiração nas possibilidades abertas pela Internet. Sua homepage no site da gravadora Warner (<http://www.wbr.com/elvis/music.html>) apresenta uma variedade incrível de conteúdos, incluindo biografia, fotos, shows pelo mundo, letras de canções e alguns arquivos .WAV de seu novo disco, "All this useless beauty". Alguns outros sites sobre Elvis também são mantidos pelos seus fãs. As páginas de Mark Schnitzius, por exemplo, são obrigatórias para quem quer conhecer melhor o trabalho desse músico. Você também pode assinar o Guest Book (Livro de hóspedes), criando no site um link com o seu e-mail ou sua homepage.

<http://east.isx.com/~schnitzi/elvis.html>



At WhoWhere? friends find friends

Welcome to WhoWhere?!

[ADD MY LISTING](#) | [UPDATE MY LISTING](#) | [HELP](#)

Email Search Results: Over 500 approximate matches

Name: Info:

all matches only exact matches

● Highly Relevant Responses

Name: Gilberto Gil

Procura um amigo?

Encontrar e-mails, endereços web, telefones e endereços postais de pessoas presentes na Internet ficou fácil com o serviço "WhoWhere". Basta lançar o nome completo e, em alguns segundos, você recebe uma lista provável de endereços. Daí, refine a procura acrescentando algum dado a mais, como profissão, país, ou empresa e ... pronto! Se ainda assim o endereço não surgir, tente o recurso "Email Wizard", que funciona com lógica fuzzy, ou o "We'll call you". Neste caso, as máquinas do "WhoWhere" continuarão procurando seu amigo durante alguns dias e mandarão a resposta via e-mail, quando o seu objeto do desejo for encontrado. Parece cômodo.

<http://www.whowhere.com>

Namoradinhas do Brasil

Centenas, talvez milhares de garotas brasileiras que querem arranjar um namorado podem ser encontradas no

"catálogo" de um site chamado "Fogo e Paixão". Apesar do título em português, o site é americano. Segundo está escrito na homepage, aliás, em estilo breguíssimo, o português é a língua do amor; por isso o título. Só um detalhe: todas elas querem alguém dos Estados Unidos, da Europa, enfim, um namorado de Primeiro Mundo. Portanto, essa promoção não é para brasileiros. Mas, se você é um cara persistente, boa sorte.



Crissy e Brian,
proprietários do site
Fogo e Paixão:
amor a taxas módicas

<http://home.earthlink.net/~fogo/>

Mordomias para o webmaster

Com editor de HTML "sem" códigos e um gerenciador de site, o FrontPage quer vencer a concorrência da segunda geração de ferramentas Web

Por Sérgio Gallo*

Com a expansão da Internet - diga-se, World Wide Web - e o número cada vez maior de usuários querendo reservar seu cantinho no ciberespaço, mais e mais programas têm surgido ao longo do tempo para a edição de páginas Web no formato HTML. A **BBS Magazine**, inclusive, já publicou algo a respeito na edição 7 (fevereiro de 1996), indicando alguns exemplos de editores HTML.

Nos mais variados tipos e complexidades, a maioria procura simplificar o processo de edição por meio da pré-programação de teclas e botões para inserir e formatar os códigos HTML, bem como abrir um browser (Netscape, por exemplo) de modo a visualizar os resultados. Agora, há uma nova geração de ferramentas que procura simplificar este processo, permitindo criar páginas Web sem escrever ou editar códigos HTML. O FrontPage da Microsoft, já em versão release, insere-se



nesse contexto, destinado ao usuário final, oferecendo ainda outros recursos por meio de seus componentes.

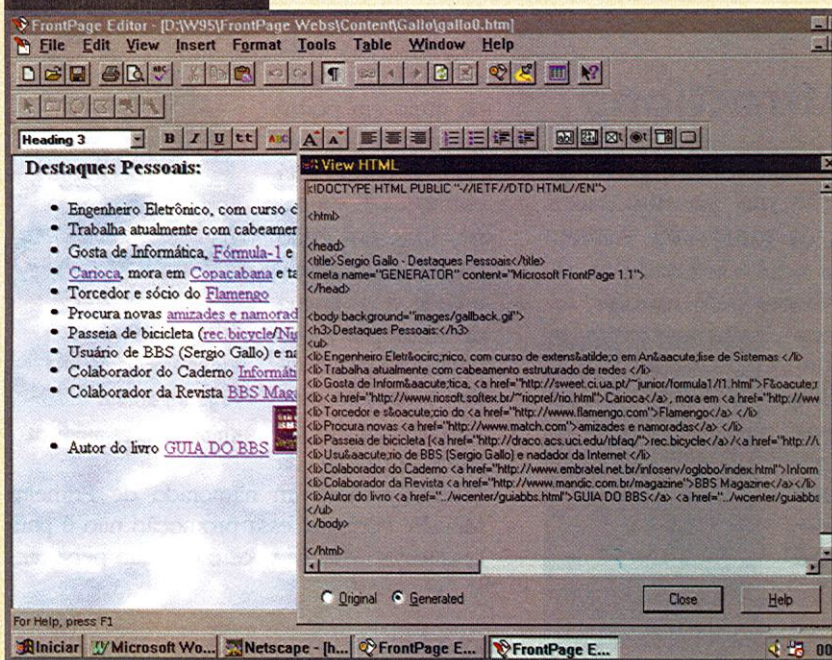
Vamos começar com o FrontPage Editor. Imagine-se editando uma página Web em algo parecido com o Word for Windows, porém, vendo o resultado imediatamente como se fosse em

um browser. Quem já está familiarizado com o Office se sentirá em casa, utilizando menus drop-down, barras de ferramentas e funções similares, bem como sua interação com os respectivos aplicativos.

O editor suporta as versões 2.0 e 3.0 do HTML, importa e converte textos para HTML, bem como páginas Web já existentes. Imagens gráficas são convertidas para os formatos GIF ou JPEG. Formulários, imagens clicáveis e tabelas tornam-se acessíveis ao clicar de botões e caixas de diálogo. Wizards e Templates permitem formatar rapidamente tipos, padrão de páginas e você pode armazenar as que criar para futuro uso. O próprio editor pode também funcionar como browser, para navegação e captura de páginas Web. Tudo isto ocorrerá em um ambiente WYSIWYG (o que você vê é o que você obterá, desculpem a tradução...) e gerará o correspondente código HTML em paralelo. Observe na Figura 1, na qual importei um arquivo de minha homepage pessoal, como o Editor armou o respectivo código.

Continuando, temos agora o FrontPage Explorer, seu componente principal. Ele permite gerenciar um site web (local de um conjunto definido de páginas) como você gerenciaria seu HD com o Windows Explorer ou File Manager. Você poderá ter uma vista hierárquica (outline view), gráfica (link view) ou uma lista de seus arquivos (summary view). O gerenciamento de links os atualiza na medida em que os arquivos são movidos ou renomeados, entre diretórios ou entre sites. Auto-

Figura 1
Página Web e correspondente código HTML no FrontPage Editor



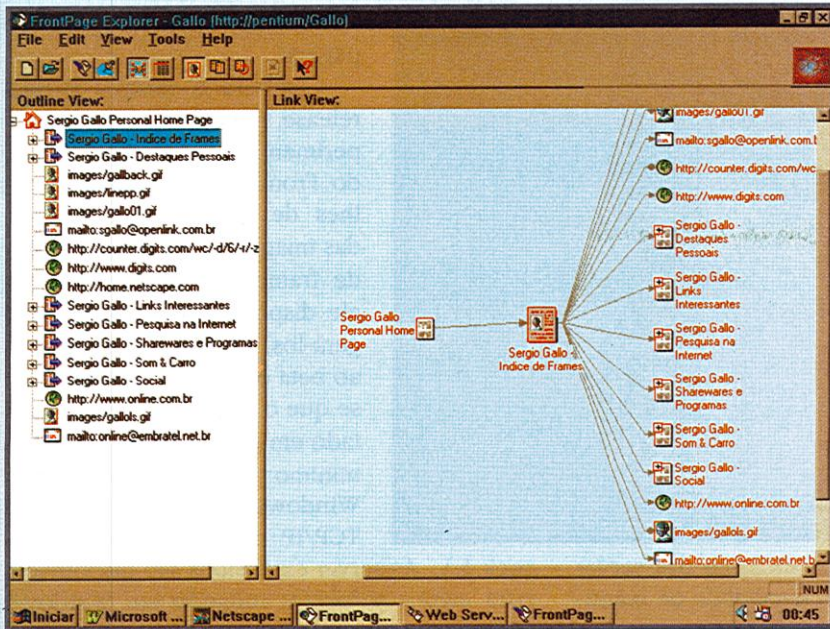


Figura 2 - Site Web no FrontPage Explorer

res têm acesso restrito ao site através de senhas. A mudança do Editor para o Explorer e vice-versa se faz por meio de botões ou clicar de ícones. Observe a Figura 2, onde se visualiza através do Explorer todo o site de minha homepage, após sua importação.

O FrontPage é uma aplicação do tipo cliente/servidor, uma vez que a execução de sites web sempre ocorre em um servidor. O Editor e o Explorer são a parte "cliente". Para a edição e manutenção de um site funcionarem remotamente, o respectivo servidor web deve ter instalado o FrontPage Server Extensions, software adicional que permite ao FrontPage interagir com este servidor. Mas caso você não disponha de acesso a um servidor com as server extensions instaladas e o trabalho de edição ocorra em seu próprio PC, o FrontPage Personal Web Server lhe fornecerá localmente a funcionalidade de um servidor.

A importância das server extensions instaladas continua nas funções interativas geradas pelo Editor, como formulários e imagens clicáveis, que funcionam somente através dos Web Bots, scripts já customizados pelo FrontPage e funcionalmente equivalentes aos scripts CGI em Perl, C e Tcl utilizados nos servidores web e elaborados por programadores. É o preço a pagar pela simplicidade. A Figura 3 mostra um mapa clicável e um formulário, constantes do tutorial do FrontPage, e seus respectivos Bots.



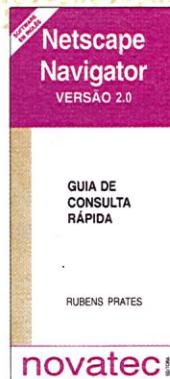
A Novatec acaba de lançar o Guia de Consulta Rápida HTML, um roteiro claro que ajuda você a produzir com segurança suas próprias homepages. O guia tem apenas 32 páginas e, por isso mesmo, sua principal vantagem é a objetividade. Com ele, você terá um amigo permanente para tirar dúvidas.

Coloque seu amigo no bolso

APENAS R\$ 9,00
CADA EXEMPLAR

Veja os tópicos que o Guia de Consulta Rápida HTML aborda:

- Cabeçalho e corpo da página
- Títulos e linhas
- Comandos de formatação física/lógica
- Tamanho das fontes
- Exibição de texto pré-formatado
- Inclusão de objetos
- Controle do fluxo de texto
- Listas (ordenadas, não-ordenadas, de definição, de menus de itens e diretórios)
- Tabelas
- Inclusão de imagens (GIF x JPEG, recursos avançados)
- Links (com página, seção e outros recursos da Net)
- Formulários on-line (com upload e processamento depois de preenchidos)
- Imagens mapeadas (formatos CSIM, CERN e NCSA)
- Frames (comandos para layout e conteúdo, exemplo de uso)
- Cores (comandos e tabela parcial)
- Applets Java e JavaScript
- Endereçamento na Internet (E-mail, URL)
- Recursos da Internet (FTP, Gopher, HTTP, Mailto, News, Telnet, Wais)
- Caracteres especiais



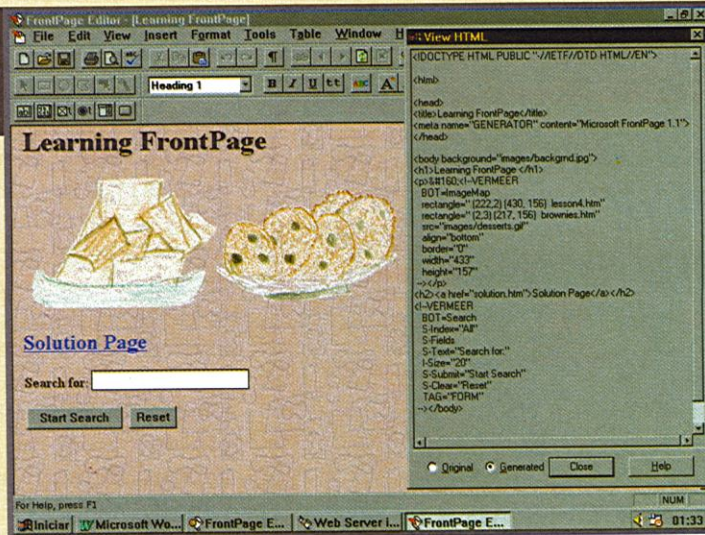
FAÇA JÁ O SEU PEDIDO

- Pelo correio:** preencha o cupom no verso e remeta-o para:
Editora Mandarim
r. General Flores, 290 • cj 102,
CEP 01129-010 • São Paulo • SP.
- Por fax:** (011) 220-6642
- Por E-mail:** bbs.magazine@mandic.com.br

Em qualquer hipótese, enviaremos seu pedido pelo correio sem nenhuma despesa adicional

Aproveite para adquirir também o Guia Netscape Navigator 2.0, outro best-seller da Internet

Figura 3
Exemplo de
geração de Web Bots



A não utilização dos recursos das server extensions limitará a funcionalidade de manutenção remota do Explorer e os recursos das páginas web geradas pelo Editor. Mesmo assim, o Editor é agradável de usar e somente ele já pode valer a pena para os usuários que desconhecem o HTML. Eles poderão analisar os códigos gerados, bem como deixar o trabalho braçal de pequenos acertos nos códigos para etapa posterior, depois de conseguir a

formatação desejada para as páginas.

Embora já exista a versão release, para este artigo foi experimentada uma versão beta do FrontPage. Pequenos detalhes de ajuste dos tamanhos das imagens e não visualização de frames no Editor (embora ele disponha de Wizards para gerá-los) podem ser creditados ao beta da versão. Recomenda-se que o FrontPage seja executado em micro 486 ou superior, mínimo de 16 Mb de RAM, Windows 95 ou NT 3.51 e TCP/IP compatível com Winsock 1.1. As server extensions são disponíveis para alguns softwares rodando em Windows 95, NT e certas variedades de Unix. Mais detalhes poderão ser obtidos em <http://www.microsoft.com/frontpage/>. Boas conexões e até a próxima!

** Sérgio Gallo é autor do livro Guia do BBS (ed. Campus) e colaborador de BBS Magazine sergio.gallo@online.com.br ou sgallo@openlink.com.br*

Sim, desejo adquirir o(s) guia(s) indicado(s) abaixo, ao preço unitário de R\$ 9,00:

- Guia de Consulta Rápida HTML: exemplar (es)
 - Guia de Consulta Rápida Netscape Navigator 2.0: exemplar (es)
 - Outro: Guia de Consulta Rápida: exemplar (es)
- Valor total: R\$
- Data/...../.....

ASSINALE AQUI A FORMA DE PAGAMENTO:

- Anexo cheque nominal à Editora Mandarin Ltda
Nº do cheque banco Nº
- Anexo cópia do comprovante de depósito à Editora Mandarin Ltda
Conta Nº 04585-3 • agência 0383-2 • Banco do Brasil
- Solicito débito no meu cartão Visa
Nº Validade/..... (mês/ano)
nome do titular
- CPF do titular
- Assinatura

PREENCHA AQUI OS DADOS PARA A REMESSA

Nome

Endereço para remessa

Cidade Estado..... CEP

DDD Fone Ramal Fax

FAVOR PREENCHER OS DADOS ABAIXO CASO O PEDIDO SEJA PARA EMPRESA

Nome da empresa

Endereço da empresa

CGC Insc. Est.

Outros títulos à sua escolha

- Clipper 5.2
- Clipper Mensagens de Erro 5.01/5.2
- Corel Draw 4.0 (versão em português)
- Corel Draw 5.0 (versão em inglês)
- Corel Draw Fonts 3.0
- Corel Draw Symbols 3.0
- Corel Draw Symbols 4.0
- DBase III Plus
- Excel 4.0 (versão em português)
- Interrupções do Bios
- Interrupções do MS-DOS
- Lotus 1-2-3 versão 2.4
- Lotus 1-2-3 versão 3.1
- MS-DOS 6.2 (inclui versão 6.0)
- Norton utilities 7.0
- Novell 3.11
- Novell 3.12
- Page Maker 5.0 (versão em inglês)
- Power Point 4.0
- SQL (para Oracle 6.0)
- Windows 95 (versão em português)
- Windows 3.1 (versão em português)
- Windows Arquivos INI 3.1
- Windows for Workgroups 3.1 (versão em inglês)
- Winfax Pro 4.0 (versão em inglês)
- Word for Windows 2.0 (versão em português)
- Word for Windows 6.0 (versão em português)

CONEXÃO

Micros conectados à Internet, BBSs ou demais sistemas de acesso remoto já têm como assegurar suas comunicações contra falhas de tensão, com o novo equipamento da SMS Tecnologia Eletrônica, o Micro-SB-Faxnet, um produto bi-volt, com filtro de linha e estabilizador eletrônico embutidos. Além de proteger as conexões contra raios, curtos e oscilações na rede, este no-break inteligente elimina ruídos nos equipamentos.

SMS - fone (011) 745-7000/ fax (011) 445-5110



O PIPPIN DO JAPÃO

Já chegaram ao Japão, e este mês ao mercado norte-americano, os computadores baseados na tecnologia Pippin, da Apple, que dispensa o disco rígido e utiliza o monitor de tevê para acesso à Internet. O produto chama-se Atmark, custa US\$ 500 e foi desenvolvido pela empresa Bandai, que espera vender, só no mercado japonês, 500 mil unidades até o final do ano. A Apple, por sua vez, estaria dando os ajustes finais em seu próprio computador Pippin, preferindo focar o lado prático da utilização do CD-ROM, que pode carregar qualquer programa, sem necessidade de equipamentos externos. Por enquanto, para conferir a nova tecnologia, só indo à Fenasoft, onde a Apple - é quase certo - estará mostrando o Atmark. Quanto à chegada definitiva do Pippin ao Brasil, há dois caminhos prováveis. "Tanto um fabricante nacional pode obter licença da Apple para utilização da tecnologia, como é possível que a própria Bandai traga o Atmark", avalia Luciano Kubrusly, gerente de Desenvolvimento da Apple.



O MAIS VELOZ

O anúncio de lançamento do processador Pentium de 200 MHz da Intel, até o momento o mais veloz já produzido, deverá atrair com igual rapidez os principais fabricantes de desktops em todo o mundo, a partir do próximo semestre. O novo chip, que sucede os de 150 MHz e 166 MHz, responde à demanda sempre crescente por Pcs de alta performance. Também para fins corporativos, a nova linha desenvolveu o Pentium Pro, para ambientes de 32 bits. <http://www.intel.com/>

HTML MAIS FÁCIL

No próximo semestre, a nova versão do software da Adobe, o PageMill 2.0 Web para Windows 95, Windows NT e Macintosh, estará disponível no mercado. Em relação à versão anterior, que enfatizou a Web pessoal, o novo produto facilita o desenvolvimento de conteúdos na Internet também para a área corporativa, incluindo ferramentas para a criação de links e layout de páginas. O PageMill 2.0 possui recursos para criação de tabelas HTML (WYSIWYG), visualização e edição do código-fonte HTML de forma integrada, e suporte inline de tipos de dados multimídia.

MultiSoluções Informática

fone: (011) 816-6355

Adobe System

<http://www.adobe.com>

WEB DE BOLSO

Que tal acessar a Internet por telefone celular? Pois isso já é viável em alguns países da Europa e Ásia, onde foi lançado o Nokia 9000 Communicator, um celular multifuncional que reúne telefone, fax, agenda, e-mail e pager, além de possibilitar impressões e acesso a páginas Web (em tela monocromática). A idéia é oferecer, em um só equipamento, todos os recursos de um "escritório de bolso". A conexão à Internet e a bancos de dados de empresas é feita através de redes celulares equipadas para comunicação digital. Esse, aliás, é o único impedimento técnico para que o produto seja lançado no país por enquanto, pois nossos celulares ainda utilizam a tecnologia analógica. O aparelho, que deverá custar cerca de US\$ 1500 no mercado europeu, esteve exposto na Americas Telecom, em junho no Rio.



EPSON LANÇA STYLUS 1500

Com resolução de até 720 x 720 pontos, ou seja, com capacidade de produzir imagens com qualidade fotográfica e imprimir arquivos de grandes dimensões - de até 34,54 cm por 55,32 cm -, a Stylus 1500 é uma impressora para PC e Mac, que suporta diferentes tamanhos de papel. Segundo o fabricante, por suas características singulares de resolução, tamanho de papel aceito e preço, em torno de R\$ 2.080,00, a Epson Stylus 1500 visa atender larga faixa de aplicações, entre elas apresentações empresariais, produção de cartazes, planilhas eletrônicas e CAD/CAE. A impressora suporta o



Windows 95 e traz drives para Mac, Windows 95, Windows for WorkGroups, Windows 3.1 e AutoCad, além de placas opcionais LocalTalk e EtherTalk para conexão com Macintosh.

Guia de modems

Entenda o que significam as siglas:

Os padrões de modems são definidos pelo CCITT (Comitê Internacional de Consultoria para Telefone e Telégrafo) e são descritos com o prefixo "V" e um número. A palavra Bis com um número designa atualização do padrão original. Um modem pode ser identificado com diversos números "V", já que ele pode incorporar mais de um padrão. **V22:** Taxa de comunicação de 1.200 bps (bits por segundo); **V22bis:** Taxa de comunicação de 2.400 bps; **V24:** Padrão assíncrono RS-232c; **V29:** Padrão half-duplex de 9.600 bps; **V32bis:** Taxa de comunicação de até 14.400 bps, recurso que permite mudanças de velocidade para preservar a integridade dos dados à medida que variam as condições da linha; **V35:** Interface síncrona de alta velocidade que combina a largura de banda de diversos circuitos telefônicos para alcançar altas taxas de comunicação de dados; **V42:** Protocolo de verificação de erros de dados transmitidos; **V42bis:** Compressão de dados para obter taxas mais altas e eficientes de transmissão; **VFast:** Diversas tecnologias para velocidades de dados mais altas em par trançado; **V34:** Permite comunicação de dados a 28,8 Kbps. **NF:** Dado não fornecido. (*) Troca com pagamento de taxas entre R\$ 10,00 (placas internas) e R\$ 25,00 (aparelhos externos) para cobrir custos de frete para envio aos EUA. (**) Garantia Lifetime: por tempo indeterminado; a empresa troca o equipamento em caso de problema.

Modelo	Características de transmissão de dados	Software de comunicação	Preço em R\$/US\$*	Fabricante (F)/distribuidor (D)
14.4 kbps				
Bocamodem 14,4 kbps externo para Macintosh	Compressão de dados V42bis/MNP5, com desempenho até 56,7 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	MacComCenter; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 190,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Bocamodem 14,4 kbps data/fax interno	Compressão de dados V42 bis/MNP5, com desempenho até 67,6 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	FaxWorks 3.0+soft de comunicação para DOS e Windows; manual em inglês; garantia 5 anos (*)	R\$ 140,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
G144S/R10	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5, software RPI, fax classe 1, nível de transmissão ajustável	QuickLink II Fax DOS/Win; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 124,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
G144V/R2	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 p/hardware, fax classe 1, nível de transmissão ajustável	Winfax 4.0 Lite em português; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 157,00 (ICMS São Paulo)	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
GM 144 V	Fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 e MNP10 p/hardware fax classe 1 e 2; nível de transmissão ajustável	Software QuickLink II Fax, manual em português, 1 ano de garantia; adaptador telefônico Telebrás	R\$ 199,00 (ICMS São Paulo)	Trellis DataCom (F/D)
VP144V/S	Placa fax/modem 14,4 kbps, V42 bis/MNP5 p/hardware, fax classe 1	Super Voice V.2.0; manual em português, 1 ano de garantia	R\$ 198,00	GVC/Trellis DataCom (F) Trellis DataCom (D)
VSP144V	Voice Fax/modem 14,4 kbps V42bis/MNP5 p/hardware; plug&play; viva-voz full duplex; fax classe 1	Software Super Voice V.2.2; microfone e alto-falante; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 211,00 (ICMS São Paulo)	GVC (F) Trellis DataCom(D)
28.8 kbps				
Bocamodem V.34, 28,8 kbps interno	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps. Compressão de dados para rendimento até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP2-4	Trio Datafax 8 Compp Comroplus for Windows; software e manual em espanhol; 5 anos de garantia (*)	R\$ 295,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Bocamodem V.34 28,8 kbps externo c/placa serial 16.550 UART	Dados a 28,8 kbps, fax a 14,4 kbps. Compressão de dados V42 bis para desempenho até 115,2 kbps. Correção de erros V42/MNP 2-4	FaxWorks 3.0 for Windows; manual em espanhol; 5 anos de garantia (*)	R\$ 395,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Bocamodem Online Express V34 interno	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps; compressão de dados p/desempenho até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP2-4	FaxWorks 3.0 for Windows e drivers for Windows 95; manual em espanhol; garantia 5 anos (*)	R\$ 295,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Complete Office Communicator V.34 SVD interno (permite conversar e trocar dados simultaneamente)	Dados a 28,8 kbps, fax a 14,4 kbps. Correção de dados p/desempenho até 115,2 kbps. Secretária eletrônica, viva-voz e correção de erros V42/MNP 2-4	Midisoft MidiWorks, Radish Voice View Talkshop e Document Conferencing; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 470,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
G288V	Placa fax/modem 28,8 kbps V42 bis/MNP5 p/hardware; nível de transmissão ajustável	QuickLink II Fax; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 277,00	Trellis DataCom (F/D)

DESTAQUE DO MÊS

O lançamento VSP 144V, da Trellis, apresenta bons argumentos: preço e viva-voz full duplex

Lifestyle 28,8 interno

Protocolos V34; compressão de dados V42bis/MNP; correção de erros V42 e MNP 2-4; fax a 14,4 Kbps

QuickLink II Data/Fax; software de acesso à Internet Net Launcher; manuais em inglês; 5 anos de garantia

R\$ 239,00
(ICMS São Paulo)

Motorola (F)
TropCom (D)

M288V

Fax/modem mesa 28,8 kbps, V42bis/MNP5 p/hardware; fax classes 1 e 2; LP e modo síncrono; nível de transmissão ajustável

QuickLink II Fax; manual em português; 1 ano de garantia

R\$ 544,00
(ICMS São Paulo)

GVC/Trellis DataCom (F)
Trellis DataCom (F/D)

Online Surf ISA

Para acesso remoto; 28,8 kbps (vel. síncrona na linha), 115 kbps (vel. assíncrona na interface)

Não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês

R\$ 310,00

Motorola (F)
Zetha (D)

US Robotics Sportster 28,8

Dados até 33,6 kbps (V34+, V34, V32bis, VFC, V32, V22bis, V22, V21) e fax até 14,4 kbps (grupo III, classes I e II)

QuickLink II, fax data/fax para DOS Windows, manuais do software e modem em inglês e guia de referência e instalação em português; 5 anos de garantia

R\$ 362,50 (interno);
R\$ 400,00 (externo)

US Robotics (F)
Centertap (D)

VSP 288V

Voice fax/modem 28,8 kbps; V42bis/MNP5p/ hardware; plug&play; viva-voz full duplex; fax classes 1 e 2

Software Super Voice V.2.2; microfone e alto-falante; manual em português; 1 ano de garantia cabo telefônico Telebrás

R\$ 462,00
(ICMS São Paulo)

Trellis DataCom(D)

VP288V

Voice fax/modem 28,8 kbps; V42bis/MNP5p/ hardware; plug&play; fax classes 1 e 2

Software Super Voice V.2.2; manual em português; 1 ano de garantia; cabo telefônico Telebrás

R\$ 394,00
(ICMS São Paulo)

Trellis DataCom(D)

BELTRON

Computadores Ltda
DISTRIBUIDOR BOCA RESEARCH INC.

ABRA SUA BOCA PARA O MUNDO



BOCA

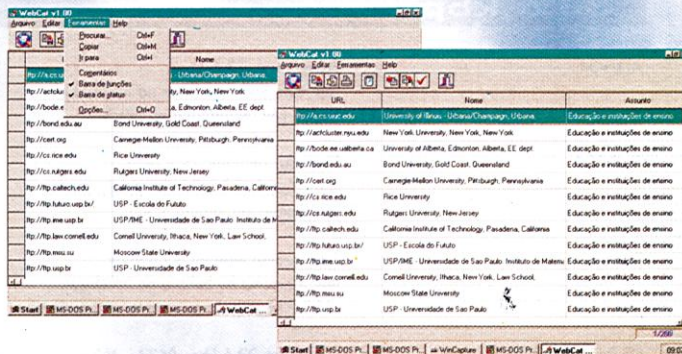
RESEARCH INC

modems 14.4, 28.8, fax, secretária eletrônica, videotexto, multimídia, placas de vídeo vesa lb, pci, i/o, ide lb, pci, placas de rede, hubs

GARANTIA
5
ANOS

Rua França Pinto, 268 - São Paulo - SP - CEP 04016-001
Tel.: (011) *575-3899 - Fax: (011) 575-4476
beltron@mandic.com.br

ACABIT TECNOLOGIA



WEBCAT O CATÁLOGO PARA INTERNET

- Programação DOS / Windows / Windows 95
- Páginas para Internet - WWW
- Instalação e configuração de BBS
- Banco de dados cliente / servidor



Acabit Comércio e Tecnologia Ltda
Rua Jesuíno Arruda, 797 Cj 31 Itaim Cep 04532 080
Tel.: (011) 883 1072 853 9641 Fax: (011) 64 8635

PCMCIA

Cellular Ready Modem V34 PCMCIA	Dados a 28,8 kbps; fax a 14,4 kbps; compressão de dados V42bis/MNP5 com desempenho até 115,2 kbps; correção de erros V42/MNP 2-4, compatível com PCMCIA 2.0	FaxWorks 3.0 for Windows; manual em inglês; 5 anos de garantia (*)	R\$ 615,00	Boca Research Inc (F) Beltron Computadores (D)
Lifestyle 14,4 PCMCIA	Assíncrono 14,4 Kbps; compressão de dados V42bis/MNP; correção de erros V42/MNP 2-4; fax a 14,4 Kbps; kit de comunicação c/aplicativos e cupons	WinCom/WinFax lite e Net Launcher; manuais em inglês; conexão a celulares Motorola p/kit Upgrade Celular; 5 anos de garantia	R\$ 269,00 (ICMS São Paulo)	Motorola (F) TropCom (D)
Netsurfer 14,4 kbps	Opera em DOS, Win'95 e OS/2; V42 e MNP 2-4, correção de erros; V42bis e MNP-5, compressão de dados p/57,6 kbps	Winfax e WinComm Lite; manual em inglês; garantia Lifetime	R\$ 335,00	New Media (F) ICC do Brasil (D)
Netsurfer 28,8 kbps	Opera em DOS, Windows, Win'95 e OS/2; V42, MNP 2-4, correção de erros; V42 MNP-5, compressão de dados p/115,2 kbps; conexão p/celular	Winfax e WinComm Lite; manual em inglês; garantia Lifetime**	R\$ 560,00	New Media (F) ICC do Brasil (D)
PC288V	PCMCIA fax/modem 28,8 kbps; V42bis/MNP5 p/hardware; fax classes 1 e 2	Winfax LiteTM4-em-1; manual em português; 1 ano de garantia; cabo telefônico Telebrás	R\$ 675,00 (ICMS São Paulo)	Multitech (F) Trellis DataCom (D)
US Robotics Sportster 14,4PCMCIA	Dados até 14,4 kbps (V32bis, V32, V22bis, V22, V21) e fax até 14,4 kbps (grupo III e classes I e II)	QuickLink II, fax data/fax para DOS/Windows; manuais do software e modem em inglês; guia de referência e instalação em português; 5 anos de garantia	R\$ 375,00	US Robotics (F) Centertap (D)
VPC 144V	PCMCIA Voice/fax/modem 14,4 kbps; V42 bis/MNP5 p/ hardware; fax classe 1	Software Super Voice V2.0; manual em português; 1 ano de garantia; cabo telefônico Telebrás	R\$ 314,00 (ICMS São Paulo)	GVC (F) Trellis DataCom (D)
Winsurfer 14,4 kbps	Opera em Windows e Win'95; V42 e MNP 2-4, correção de erros; V42bis e MNP-5, compressão de dados p/ 57,6 kbps	Winfax e WinComm Lite; manual em inglês; garantia Lifetime**	R\$ 305,00	New Media (F) ICC do Brasil (D)

33.6 kbps

ALX V34	Professional, 33,6 kbps (vel. síncrona na linha e na interface); 230,4 (vel. assíncrona na interface)	Não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 1.200,00	Penril (F) Zetha (D)
PNP 336	Placa fax/modem 33,6 kbps; V34 Plus; V42 bis/MNP5 p/ hardware; plug&play; fax classes 1 e 2	Software Winfax 4.0 Lite; manual em português; 1 ano de garantia	R\$ 299,00 (ICMS São Paulo)	GVC (F) Trellis DataCom (D)
Premier	Para acesso remoto; 33,6 kbps (vel. síncrona na linha e na interface), 115,2 kbps (vel. assíncrona na interface)	Não transmite e nem recebe fax; não acompanha software de fax; 1 ano de garantia; manual em inglês	R\$ 615,00	Motorola (F) Zetha (D)
US Robotics Courier V. Wverything Fax/modem	Dados até 33,6 kbps (V.34+, V.34, VFC, V32 turbo, V32 bis, V32 HST, V25 bis, V25, V22 bis, V22, V21), síncrono e assíncrono, linhas discada e privativa; fax até 14,4 kbps	Quicklink II Fax data/ fax para DOS/Windows; manuais em inglês do software e modem; guia de referência e instalação em português	R\$ 800,00	US Robotics (F); Centertap (D)
M336V	Fax/modem de mesa 33,6 kbps; V34 Plus; V.42bis/MNP5 p/hardware	Software Winfax 4.0 Lite; manual em português; 1 ano de garantia;	R\$ 365,00 (ICMS São Paulo)	GVC (F) Trellis DataCom (D)

Trellis DataCom, f. (011) 280-0733; Beltron, f. (011) 575-3899; ICC, f. (011) 285-6455; Zetha, f. (011) 264-5364, (061) 234-7606; Tropcom, f. (011) 866-9633; Centertap, f. (011) 825-8533.

Os dados desta tabela foram fornecidos pelos fabricantes/distribuidores, que se responsabilizam pela veracidade das informações. Para divulgar novos produtos, envie tabela por fax (220-6642) ou e-mail bbs.magazine@mandic.com.br

Cinco 5 milhões de acessos

Mandic BBS oferece viagem aos EUA para o usuário que "cravar" a marca histórica



O Mandic BBS/Internet, em parceria com a Gate One Turismo e a **BBS Magazine**, estará premiando o usuário que realizar a quinto milionésima (até a palavra é grande) conexão no sistema com uma viagem a Miami, com passagem aérea, hospedagem por cinco dias e aluguel de carro, com direito a acompanhante.

Os felizardos, porém, não ficarão restritos aos dois turistas. As cinco conexões anteriores e posteriores também serão contempladas

com acesso gratuito (uma hora por dia) por períodos de um mês a um ano. Segundo Aleksandar Mandic, essa é uma maneira bastante simpática de premiar a incrível marca que o sistema terá atingido pouco depois de completar seis anos (em abril). A crescente ampliação do BBS/Internet certamente colaborou para que o serviço atingisse esse número, que corresponde a uma expansão de 500% em relação ao milhão de conexões conquistadas em janeiro de 1995.

Microsoft e Mandic em parceria

Os candidatos a cibercruzeiros terão, a partir de agora, maior facilidade para acessar a Internet. A Microsoft fechou uma parceria com o Mandic BBS, pela qual será distribuído um kit para acessar a rede, totalmente em português, o Internet Starter Kit. O pacote contém um disquete 3 1/2", com um guia dos sites mais interessantes da Web; demonstrações de homepages de entretenimen-

Conexão de n.º 5.000.000 premiará duas pessoas com viagem a Miami

CONTATO COM A INTERNET ?



USE ROTEADORES CYCLADES !

- PARA PROVEDORES DE INTERNET (ISP'S)
- PARA PLUGAR EMPRESAS À INTERNET
- PARA CONECTAR EMPRESA MATRIZ A SUAS FILIAIS

A Cyclades tem a solução perfeita de roteadores para Provedores de Internet (ISP). Atualmente no Brasil, 40% dos ISP's utilizam roteadores da Cyclades. Confie na experiência e tecnologia da Cyclades para fornecer os roteadores do seu empreendimento de ISP. A Cyclades testou os seus produtos na Embratel e na RNP e dá garantia absoluta de funcionalidade e confiabilidade dos mesmos.

Os roteadores Cyclades estão instalados em diversos bancos e corporações brasileiras, interligando empresa matriz com suas filiais.

Os produtos Cyclades possuem tecnologia da Cyclades Corporation (Fremont, CA - USA) e são fabricados no Brasil pela filial brasileira Cyclades Informática. Esta estratégia garante preços competitivos, excelentes prazos de entrega e assistência técnica no Brasil. A Cyclades oferece suporte técnico gratuito e garantia Lifetime em sua linha de produtos.

R\$ 1.996,00*

Entrega Imediata - Frame Relay disponível

A Cyclades oferece "Kits Internet" para Provedores de Internet (ISP's)

* Modelo CYCLOM-MP/RT - TCP/IP, Frame-Relay, X.25, PPP, SNMP. Preço para usuário final com todos os impostos inclusos. Descontos especiais para Provedores de Internet (ISP's) e para revendedores.

UNIVERSIDADES
Descontos Especiais

Distribuidores Cyclades

- Alcatéia (SP) 011-222-9133
- Inovar (SP) 011-872-9585
- SND (SP) 011-230-8333
- Méson (RS) 051-338-2002



Gratuito!
GUIA INTERNET DE CONECTIVIDADE
Peça o seu via Fax:
(011) 543-7897

Cyclades Corporation, CA - USA
Cyclades Informática Ltda.
e-mail: cyclades@dialdata.com.br
São Paulo, SP, Brasil
Tel (011) 542-6900
Fax (011) 543-7897



DURANTE 32 ANOS DE ATIVIDADE, ALIAMOS O CONHECIMENTO DE TODAS AS GERAÇÕES COM A TECNOLOGIA DE ÚLTIMA.



GRUPO ECREL DE ASSESSORIA
Contábil
Jurídica
Informática
Custos em Higiene Industrial
Planejamento Estratégico
Agropecuária

NKZ

Rua Capitão Cavalcanti 341
04017-000 São Paulo SP
Tel (011) 574 6711 • Fax (011) 549 4175

Consulte o Boletim 6 da Main Board

FAÇA SUA PÁGINA
WEB
COM QUEM
SABE PRODUZIR
INFORMAÇÃO!

A melhor relação
custo-benefício no seu
projeto de comunicação

EDITORA MANDARIM

agora sua provedora
de homepages

Ligue: 222 9795 ou 220 6642
bbs.magazine@mandic.com.br

to e negócios; e principalmente dicas e truques de como acessar todas as informações que a rede oferece. Nesse pacote estão incluídos uma cópia do Internet Explorer 2.0 em português, o browser (navegador) da Microsoft e 30 horas de acesso gratuito, durante o primeiro mês, por intermédio do Mandic*.

“O browser será customizado para os usuários do BBS”, explica Aleksandar Mandic. Essa iniciativa, evidentemente, insere-se na ferverenta disputa pelo mercado Internet travado entre a Microsoft e a Netscape. Buscando recuperar o tempo perdido, a empresa de Bill Gates também disponibilizou seu

navegador para usuários de Windows 3.1 e Macintosh. A versão para Windows 3.1, com dialer e mail client, está disponível em português desde junho, enquanto a versão para Mac deve chegar dentro de dois meses, no máximo. Segundo a Microsoft, os dois programas implementam as principais características do Internet Explorer 2.0 para Windows 95 e estarão disponíveis para download gratuitamente no site da Microsoft, <http://www.microsoft.com/ie>.

(*) O pacote também está disponível no BR Home Shopping

Silvério Rocha
e-mail: silverio.rocha@mandic.com.br

News On-Line

- O Bradesco, após inaugurar um link na homepage do Mandic Internet, viu seus hits, ou acessos, aumentarem em cerca de 10%.
- O Mandic BBS fechou acordo com a agência de publicidade Young & Rubicam, uma das maiores do país, para produção de homepages e serviços de marketing na Internet.
- Para quem tem preguiça de abrir o jornal logo cedo, o serviço da Agência Estado no Mandic BBS está sob medida. Traz as principais notícias do dia, além de dicas de restaurantes, bares, cinema, teatro e shows na capital paulista.

Bradesco Net:
hits crescem
10% com link
na homepage
do Mandic
Internet





HTML SIMPLES E RÁPIDO

Autor: Tim Evans, Editora Makron Books, 1996, 1a. edição, 216 páginas. R\$ 25,00

Dominar os códigos da linguagem HTML é condição obrigatória a todos que desejam criar páginas na Web. O problema, geralmente, é que não se dispõe de muito tempo ou paciência para a etapa inicial de aprendizagem. Por isso, livros que apelam para a objetividade têm obtido grande aceitação de público. No caso deste título da Makron Books, a promessa é fornecer informações de maneira simples, prática, e sem exigir do leitor mais do que dez minutos de sua atenção. Além de auxiliar na criação de documentos HTML, o livro explica como vincular os documentos com URLs e como usar âncoras e links.

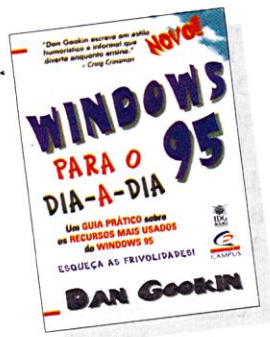
GRÁTIS NA WORLD WIDE WEB

Autor: Patrick Vincent, Editora Campus, 1996, 1a. edição, 488 páginas. R\$ 49,90

Já pelo sugestivo título, os internautas interessados em tirar proveito de suas incursões no ciberespaço podem avaliar a utilidade deste guia de roteiros na Web. As dicas vêm organizadas por áreas de interesse, como arte, culinária, informática, esportes, religião, saúde, jogos, música,



viagens, negócios e várias outras. São mais de 400 páginas com indicações e comentários sobre sites onde é possível achar programas, exemplos de produtos, clipes de filmes, boletins e outros bônus. Enfim, tudo o que a Internet pode oferecer gratuitamente. O leitor deve sempre considerar, em levantamentos como este, alguma defasagem de informação nos endereços indicados, em razão da própria dinâmica da rede, que altera, acrescenta e suprime dados a todo momento. Mas a quantidade de sites citados é, em si, uma garantia contra possíveis decepções. Confira!



WINDOWS 95 PARA O DIA-A-DIA

Autor: Dan Gookin, Editora Campus, 1a. edição, 1996, 700 páginas. R\$ 59,00

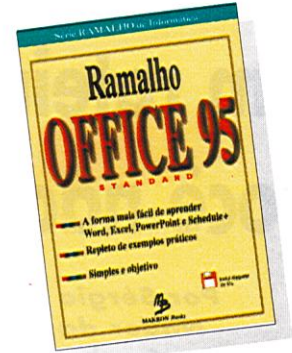
Nem sempre o que se procura é um compêndio detalhado sobre todos os recursos e particularidades de um programa vasto

como o Windows 95. Neste livro, escrito de forma informal e bem-humorada, o autor teve a preocupação de selecionar apenas seus recursos mais conhecidos e úteis, oferecendo informações básicas aos que começam a trabalhar com o Windows 95. Com este guia, o leitor aprenderá a organizar arquivos, pastas e áreas de trabalho, além de solucionar problemas, fazer configurações, personalizar seu programa e divertir-se com alguns jogos.

OFFICE 95 STANDARD

Autor: José Antônio Ramalho, Editora Makron Books, 1a. edição, 1996, 688 páginas. R\$ 69,00

José Antônio Ramalho é autor de 55 livros, vários deles traduzidos para o espanhol ou publicados nos Estados Unidos. Neste trabalho, reuniu em um só vo-



lume explicações sobre todos os programas do pacote Microsoft Office 95 Standard, inclusive novos aplicativos de gerenciamento de documentos como o Office Binder. O assunto está dividido em seis partes, partindo de algumas noções básicas de operação do Windows 95. Em seguida, são abordados os programas do Office, na seguinte ordem: Schedule+, Word 7, Excel 7, PowerPoint 7 e utilitários. Um disquete de arquivos de trabalho acompanha o livro, e é útil em cursos ou para que os usuários possam colocar em prática os conceitos apresentados.



TODOS OS ESPORTES DO MUNDO

Autor: Orlando Duarte, Editora Makron Books, 1996, 1a. edição, 234 páginas. R\$ 29,00

Orlando Duarte tem dedicado toda sua vida profissional à cobertura de eventos esportivos, não apenas como comentarista de rádio e televisão, mas especialmente escrevendo livros que buscam resgatar a história do esporte e incentivar sua prática universal. Agora, às vésperas da Olimpíada de Atlanta, lança este oportuno e abrangente trabalho de pesquisa sobre as mais diversas modalidades esportivas, olímpicas ou não, praticadas em todo o mundo. Tão abrangente que não deixa de incluir esportes inusitados como corrida de trenó, bocha ou campeonato de bolinha de gude, ao lado dos obrigatórios automobilismo, atletismo e futebol. Ao todo, são 128 modalidades, descritas em sua origem, evolução e regras competitivas, além de fatos curiosos trazidos a público pelo autor. Acompanha o livro um encarte com a programação completa dos Jogos Olímpicos, incluindo informações sobre locais das provas, horários e preço dos ingressos.

Access & Visual Basic

Um roteiro de sites para você não perder tempo

Por Sérgio
Nader da
Cunha Sardo*

Dá para esquecer do mundo e surfar durante uma década. A impressão que se tem é de que nunca irão acabar os sites sobre Access e Visual Basic. Quando, finalmente, você encontra um site com cara de "porto seguro", começam a desfilar nas páginas HTML dezenas de links para todos os fregueses, interesses, níveis de conhecimento, enfim, tudo o que se possa imaginar.

Se depois de ler este artigo, você descobrir que aquele seu site preferido não foi citado, não me culpe! Se fosse incluir e comentar todos os sites, este trabalho ocuparia mais da metade da revista. Não fique chateado também se algum dos sites aqui mencionados tiver mudado de endereço. Sabe como é a Net: um dia num servidor, outro dia passeando por outro... Coisas da rede.

Na tentativa de organizar o cruzamento quase caótico de links das páginas visitadas, selecionei os sites mais interessantes e que normalmente contêm algum tipo de link. Encare-os como excelentes pontos de partida.

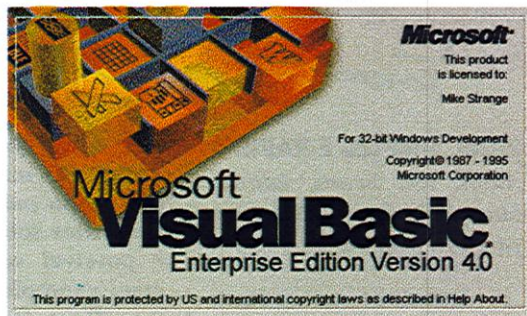
Visual Basic (VB)

Um dos melhores e mais bem-humorados sites de VB é o Carl & Gary Homepage, em <http://www.apexsc.com/vb/>. O site carrega rápido e abre com um riff bluesy de guitarra. O que tem lá? Resenhas de livros, links para revistas eletrônicas, FTP, informações sobre o VB na Internet, WinSock, HotJava, VRML, BlackBird, perguntas e respostas, a comunidade de VB, Lists Server, Grupos de Usuários, artigos sobre VB 4.0 e muito mais.

Outro que vale a pena é o Strange Visual Basic Homepage, em <http://www.infinet.com/~mstrange/> que de estranho não tem nada. A explicação para o nome é que o organizador do site se chama Mike Strange. Há dezenas de links em uma página muito bem-feita.

The VB Magazine (<http://users.aol.com/richb51533/index.htm>) oferece bons artigos e truques úteis de programação para VB. O mesmo ocorre com o Visual Basic Online - <http://www.vbonline.com/vb-mag/>. Outra revista interessante é a CLBV Digest, em <http://www.apexsc.com/vb/clbv-digest/>. Todas elas me-

recem uma visitinha. Para baixar arquivos, dê um pulo na Califórnia State University, San Marcos Windows Shareware Archive em <http://coyote.csusm.edu/cwis/winworld/vbasic.html>. Ainda que nem todos os arquivos sejam o supra-sumo da novidade, sempre dá para garimpar algo interessante.

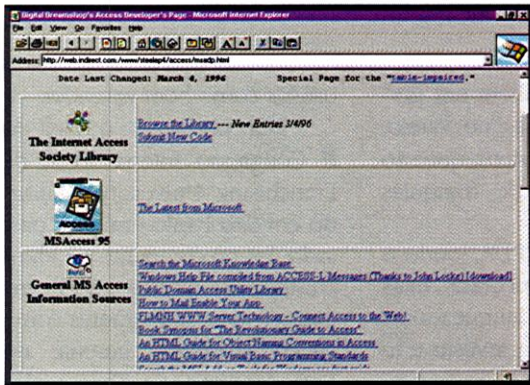


Strange Visual Basic Homepage

Access

O Access também não faz feio na Net - já tem até sites que processam suas bases de dados em Access, como mostrarei mais adiante. Uma das surpresas da pesquisa foi o site Tips for Access Database Users (<http://odyssey.apana.org.au/%7Eabrowne/homepage.html>) desenvolvido por Allen Browne. Lá estão disponíveis diversas funções (você sabe como fazer cópias de arquivo no Access 2.0?) para os mais variados fins, chamadas de API 32-bit, seção para usuários eventuais que, nem por isso, deixa de oferecer informações interessantes. O site apresenta ainda artigos, dicas para desenvolvedores xBase, que querem migrar para Access, e links, muitos links. Não perca! O pessoal que mora em Washington resolveu montar o UW MS Access Database Users Group (<http://www.engr.washington.edu/~fray/msaccess.html>) com links interessantes.

Site obrigatório é o MS ACCESS Developer's Page (Digital Dream Shop), em <http://web.indirect.com/www/steelep4/access/msadp.html>. A turma lá recebe e fornece funções em Access Basic/VBA, apresenta notícias da Microsoft, sinopse de livros, artigos, add-ons de terceiros para turbinar o Access, OCXs, endereços de sites FTP para download de arquivos, endereços de grupos de usuários espalhados pelo mundo e links para outros sites - inclusive de C/C++. Não dá para não visitar. E, a exemplo do que ocorre com o VB, o site da Califórnia State University, San Marcos Windows Shareware Archive (<http://www.csusm.edu/cwis/winworld/msaccess.html>), oferece arquivos para download.



MS ACCESS Developer's Page (Digital Dream Shop)

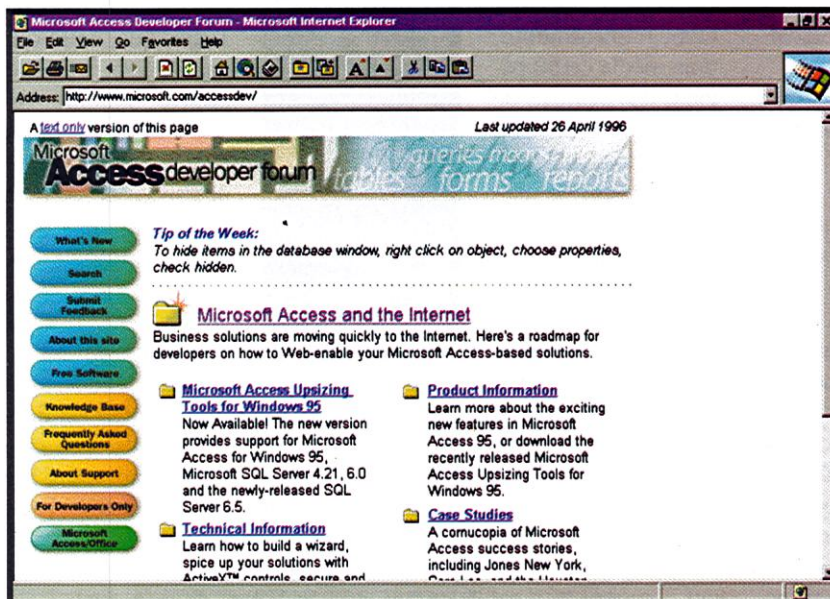
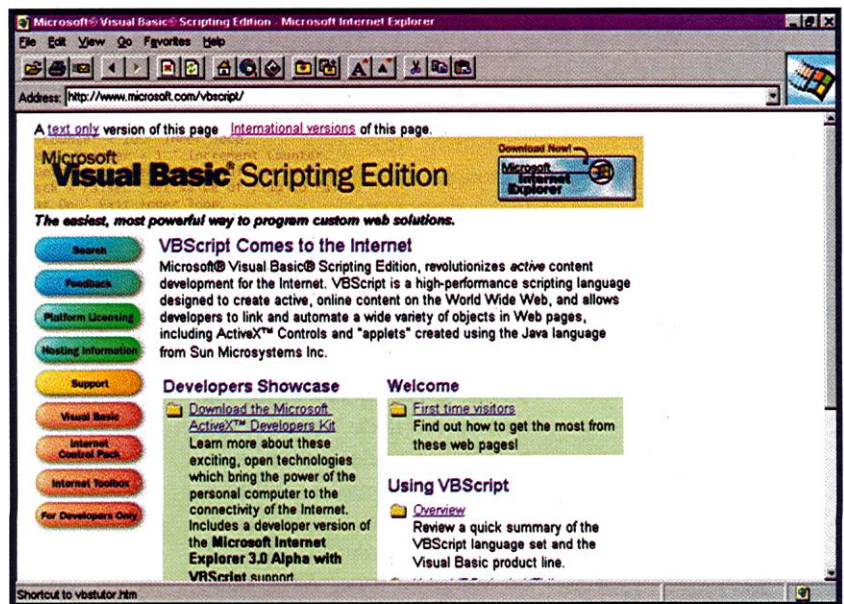
Microsoft - VB & Access na crista da onda

Se você quer se manter literalmente surfando na crista da onda, tem que visitar os sites de Access & VB da Microsoft. A turma de Bill Gates não economiza recursos quando tem de fazer bonito aos olhos: os sites são deslumbrantes - dá até vontade de colocá-los como papel de parede. O sites da MS são recheados de boas surpresas, muita informação e bons arquivos para download. Reserve boas horas para explorá-los. A homepage do Access é <http://www.microsoft.com/msaccess/>. Mas o que vale mesmo a pena visitar é o Fórum de Desenvolvedores do Access, <http://www.microsoft.com/accessdev/>. Lá, o cibernauta pode ser enviado para <http://www.microsoft.com/ACCESSDEV/acfeat/acfeat.htm>, site que mostra a quantas anda o Access no mundo Internet. Quer usar o Access para exportar dados para HTML? Então você está no lugar correto.

O Access Internet Assistant, que ajuda a criar aplicativos para Net, está em <http://www.microsoft.com/MSACCESS/Internet/IA/>. Aqueles que quiserem, podem fazer o download do arquivo. Mais ou menos 1 Mb. A homepage do VB é <http://www.microsoft.com/vbasic/default.htm>, no qual podem ser baixados documentos valiosíssimos! De lá, podemos ir para <http://www.microsoft.com/VBASIC/vbinfo/vbfrees.htm>, que contém diversos arquivos para download.

Aqueles que quiserem se inteirar e ver como está a estratégia da Microsoft para a conquista da Internet, podem dar uma passada em <http://www.microsoft.com/vbscript/> e ficar sabendo o que o VB Scripting tem a oferecer aos desenvolvedores de aplicativos Internet.

Visual Basic Scripting Edition



Fórum Access na Net

E que tal uma passeada em <http://www.forumaccess.com>? É isso aí, a Fórum Access também caiu na rede. Lá, além de informações sobre Fórum Access, você encontrará todos os links citados neste artigo e muitos outros. Se você encontrar algum site nota 10 e quiser compartilhá-lo, mande um fax ou e-mail.

**Sérgio Nader da Cunha Sardo é editor da Revista Fórum Access, Office & VB.*

Fórum de Desenvolvedores do Access

A Internet e o franchising

Embora criada em 1969, a Internet só se tornou conhecida há poucos anos. Hoje, há quem diga que já são mais de 50 milhões de usuários. Tem gente que acha até que o número de usuários vem duplicando a cada 60 dias, mais ou menos. Apesar de toda essa vitalidade, eu, que convivo com empresários e executivos dos mais variados ramos, sei que muitos deles não têm a menor noção de “que bicho é” exatamente a Internet.

Praticamente todos já ouviram falar dela, mesmo porque a rede já foi assunto de capa de revistas como *Veja*, *Exame* e outras. E até “personagem” de novela da Rede Globo. Mas, perguntam-se eles, como exatamente funciona a Internet? Como faço para me ligar a ela? Que papo é esse de “navegar” ou surfar na rede? Aliás, outro dia um conhecido franqueador me disse: “Tem gente que diz que surfa na Internet e outros que navegam nela. Eu, pessoalmente, só ‘bóio’...”

Se não sabem nem o que é a Internet, empresários e executivos sabem menos ainda como poderiam usar a rede para tornar suas empresas mais eficazes e rentáveis. Principalmente os franqueadores que, por natureza, coordenam redes de negócios instalados em diferentes pontos do país; e até do mundo. E olhe que o Brasil já é o terceiro colocado no ranking mundial, tanto em número de marcas sendo franqueadas (cerca de mil), quanto em número de unidades franqueadas em funcionamento (em torno

de 75 mil), e também em percentual das vendas de varejo, de produtos e serviços, que são feitas por meio de franquias (mais de 24%).

Mesmo nos EUA, onde o franchising se encontra mais adiantado e os franqueadores estão habituados a investir e lidar com o que de mais avançado existe em tecnologia, a situação não é muito diferente. Mas já há empresas fazendo bom uso da Internet. E lucrando com isso! É evidente que, mesmo lá, o uso mais comum é o da World Wide Web. Seu objetivo básico? Recrutar potenciais franqueados. Um bom exemplo é a Midas, rede de oficinas mecânicas que deve ingressar no Brasil em breve. Se você quiser dar uma olhada, o endereço é <http://www.midasfran.com>.

Bons exemplos

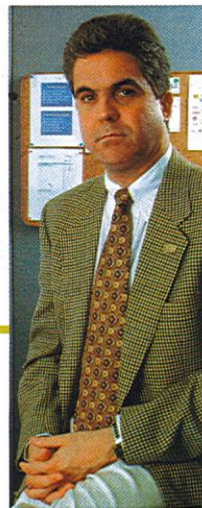
Já existe, porém, quem use a Internet para agilizar sua operação e melhorar a comunicação com seus franqueados. Pense numa empresa que tenha 200 franquias espalhadas por diversos Estados brasileiros e que precise atualizar, mensalmente, uma média de 50 páginas dos manuais de operação do negócio fornecidos a seus franqueados. Se utilizar a Internet, ela não precisa mais tirar 10 mil cópias e enviá-las para 200 endereços. Tudo o que precisa fazer é mandar uma única mensagem por e-mail, endereçando-a a todos os seus franqueados. Em pouquíssimo tempo, cada um deles terá, em sua caixa postal eletrônica, as tais 50 páginas, podendo, então, imprimi-las, copiá-las ou

usá-las como bem entender.

Não por acaso, o tema do II Congresso Internacional da Franchising University, realizado em São Paulo em abril passado, foi precisamente “O Franchising e as Tecnologias Emergentes”, com palestrantes como Helen Edeleitein, gerente do Departamento de Tecnologias Emergentes da matriz da franqueadora Holiday Inn, em Atlanta, que mostrou como a empresa combina Internet e Realidade Virtual para permitir que qualquer um “passeie” pelo interior de inúmeros hotéis da rede hoteleira sem sair de sua mesa. Dale Harelik, vice-presidente da Postnet International, de Las Vegas, mostrou como a empresa usa a Internet e uma Intranet para se comunicar com suas franquias espalhadas pelo mundo inteiro, atualizando manuais, passando orientações e fornecendo-lhes apoio on-line. E, acima de tudo, monitorando seu desempenho e interferindo sempre que necessário para torná-las mais eficientes e rentáveis. Por último, tivemos Jim Hadfield, vice-presidente encarregado da área de Informações do QG da Kwik Kopy, no Texas, que, entre outras coisas, cuida do projeto “graphics on demand” da empresa e também da administração de outros programas que utilizam tecnologia de ponta.

Estou convencido de que, em breve, o franqueador que não estiver na Internet vai ficar tão por fora quanto uma empresa que, hoje, não tenha fax ou cujos equipamentos mais “modernos” sejam uma máquina de escrever mecânica e uma calculadora de manivela!

Marcelo Cherto
é presidente do
Instituto Franchising e
da Cherto Franchising,
professor da FGV e da
Franchising University,
e autor de diversos
livros sobre o tema
e-mail: cherto@amcham.com



Marcelo Cherto

O PRIMEIRAMÃO ACHA QUE 50 MIL OFERTAS POR SEMANA AINDA É POUCO.

ELE OFERECE MUITO MAIS:



Todo sábado, junto ao Primeiramão tem o Banco Imobiliário, a mais completa revista de imóveis de São Paulo. Traz informações, dicas, mapas todas as ofertas classificadas por bairros, número de quartos, facilitando a vida de quem quer comprar, vender ou alugar.



Às terças, o Primeiramão traz a maior feira de automóveis nacionais e importados, motos, peças e acessórios do país. Milhares de ofertas de veículos novos e usados atingindo milhares de compradores potenciais motivados para fechar bons negócios.



Na última quinta-feira de cada mês, o Caderno Música & Cia dá o tom certo para quem procura instrumentos musicais, aparelhos de som, CDs, músicos e muito mais. É o mais completo caderno deste segmento em toda mídia impressa da cidade.



Mais um avanço do Primeiramão. O primeiro jornal de classificados no computador, por assinatura. No Primeiramão On Line tudo é instantâneo, direto, fácil e prático, para quem vende e para quem compra.



Os classificados do Primeiramão acabam de ganhar o mundo: entraram na Internet, através do Primeiramão Web. O endereço certo da tecnologia e da comunicação global: <http://www.primeiramao.com.br>



Descubra no Primeiramão a segmentação ideal para a sua mídia: ligue para (011) 851-1510 para maiores informações sobre um dos veículos que mais crescem em São Paulo.

O MANDIC BBS TEM 5.000.000 DE MOTIVOS PARA MANDAR VOCÊ PASSEAR!

O MANDIC Internet tem milhões de motivos para comemorar.
Faltam poucos dias para atingir a conexão de número 5.000.000.
Esta conexão ganhará uma passagem aérea para Miami com hospedagem
por 5 dias e aluguel de carro, com direito a acompanhante.
Mas não é só isso, as 5 conexões anteriores e posteriores também
ganharão períodos de acesso de 1 mês a 1 ano gratuitos.

Mais que uma viagem, um sucesso!



<http://www.gateone.com.br>
Email: got@gateone.com.br
Tel (011) 3171 0474

INTERNET (011)
011 - 816 3911
ACESSO ACIMA 300KM
0800 - 16 3911
VOZ (011) FAX (011)
870 0888 816 3245
Email: info@mandic.com.br

<http://www.mandic.com.br>
Telnet: [bbs.mandic.com.br](telnet:bbs.mandic.com.br)

BBS
magazine

Email: bbs.magazine@mandic.com.br